

**ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**

8ª

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Ranjo Vaz, Primeiro Secretário e de Sandra Cristina Mendo Moura, Segunda Secretária. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes trinta e nove membros dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Sandra Cristina Mendo Moura, Manuel Luís Varandas, Ilídio Ranjo Vaz, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Ana Cristina Preto Fernandes, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Américo Rodrigues, Paulo Ricardo Malta Coelho, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Luís José Pinto Lopes, Luís Filipe Marcos Castro, António, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldês, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Carlos Manuel Preto Alves, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

--Foi justificada a falta aos membros, Anabela Mendes Pereira, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Rute Quitério Rainha Pacheco Solange, José Pedro Ovelheiro Amaro. -----

Eliete Dias Moura em substituição de António Amálio Oliveira presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso, nós termos da alínea c) do número um de artigo dezoito, do anexo à lei setenta e cinco de dois mil e vinte e treze de doze de setembro. -----

Teresa Maria Lopes Pera em substituição de Luís Pedro Martins Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Peredo De Bemposta, nós termos da alínea c) do número um de artigo dezoito, do anexo à lei setenta e cinco de dois mil e vinte e treze de doze de setembro. -----

Não apresentou justificação o membro Rui Manuel Felgueiras Mesquita-----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

- 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----
- 1.1- *Ata da sessão ordinária do dia 16 de fevereiro de 2023, -
Apreciação e deliberação.* -----
- 1.2 - *Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.* ----
- 1.3 - *Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.4 - *Informação da correspondência recebida e expedida.* -----
- 1.5 - *Período de intervenção do público.* -----
- 1.6 - *Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.* -----
- 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----
- 2.1 - *Apreciação da informação do Presidente da Câmara
Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação
financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei
n.º 75/2013, de 12 de setembro.*-----
- 2.2 - *Divisão da Contratualização, Informática e Administrativa –
Informação Referente à prestação de serviços de revisão legal de contas-
procedimento e nomeação da auditoria externa, responsável pela
certificação de contas – ratificação do ato administrativo. Para Análise e
Deliberação.* -----
- 2.3- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível
3º Grau) - Apresentação dos documentos de contas relativos ao ano
financeiro de dois mil e vinte e dois- relatório de gestão e parecer do
revisor oficial de contas- Para análise e deliberação.* -----
- 2.4- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível
3º Grau) -1ª alteração modificativa ao orçamento da despesa do ano
2023- Para análise e deliberação.* -----
- 2.5- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica
Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao orçamento da receita do
ano 2023- Para análise e deliberação.* -----
- 2.6- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica
Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao plano de atividades do ano
2023- Para análise e deliberação.* -----
- 2.7- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível
3º Grau) -1ª alteração modificativa ao plano de investimento do ano
2023- Para análise e deliberação.* -----
- 2.8 - *Apoio às Freguesias/Uniões de Freguesias do Concelho de
Mogadouro – Para Conhecimento.* -----

-----2.9 - *Mapa de Apoio à Criação de Emprego – Para Conhecimento.*

-----2.10-*Compromissos Plurianuais – Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Para Conhecimento.* -----

-----2.11- *Mapa de Cedência das Máquinas no Concelho – Para Conhecimento.* -----

-----3 - *Outros Assuntos.* -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos. -----

-----Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos informou o seguinte: --

----- “O deputado Miguel Delgado apresentou a sua renúncia ao mandato.

-----Fez-se o procedimento para a sua substituição, a pessoa legalmente eleita, a D. Corina Xavier prescindiu da aceitação desse direito, para a qual foi eleita. -----

----- Prosseguiu-se no seguimento da ordem dos eleitos. O cargo será então ocupado pelo deputado Miguel Cordeiro, eleito pelo círculo do PS (Partido Socialista), que está aqui presente e ao qual desejamos as boas-vindas. -----

-----Antes de prosseguir nos trabalhos leu o seguinte: -----

-----"Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei nº58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado”. -----

-----Avisou o líder parlamentar, lembrando que se alguém se quiser pronunciar terá de pedir licença e ir para o púlpito falar para que fique tudo registado na gravação. Reiterando que não vai tolerar que se fale da bancada. -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

----- “Normalmente aquilo que legalmente se deve fazer para dar posse é: o membro vem à mesa, toma posse e lê o texto da sua responsabilidade como eleito”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -Tomou a palavra para ler o ponto quarto do artigo número onze do regimento da Assembleia municipal, que diz o seguinte: “A convocação do Membro substituto compete à entidade referida no número um e tem lugar no período que medeia a comunicação da renúncia e a primeira reunião que a seguir se realizar, salvo se a entrega do documento de renúncia coincidir com o ato de instalação ou reunião da Assembleia Municipal e estiver presente o respetivo substituto, situação em que , após a verificação da sua identidade e legitimidade, a substituição se opera de imediato, se o substituto a não recusar por escrito nos termos do número um.”-----

Argumentou que o ato de tomada de posse formal, já ocorrido antes da eleição da Mesa da Assembleia, terminara naquele momento e que se resume a um ato solene apenas, acrescentando que as substituições dos membros eleitos que possam vir a surgir após esse momento passam a ser executados na esfera de um procedimento meramente administrativo. -----

Reforçou ainda que, neste caso concreto de substituição e de outros anteriores já ocorridos neste e anteriores mandatos, houve lugar um ato de aceitação formal por parte do novo Membro e que em sessão de assembleia foi comunicada a referida substituição. Desta forma, considerou o Deputado Miguel Cordeiro formalmente empossado. -----

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----*1.1- Ata da sessão ordinária do dia 16 de fevereiro de 2023 -
Apreciação e deliberação.* -----

JORGE DIAS fez a seguinte intervenção: -----

----- “ Uma coisa muito simples senhor presidente, na página trezentos e trinta e quatro onde se lê cumprimento deverá ler-se cumprimento”-----

BELMIRO FERREIRA usou da palavra e disse: -----

----- “A falha pode ter sido minha, que eu não enviei para os serviços a transcrição, existe aqui pelo menos três ou quatro falhas: uma será onde está escrito “parede” é “pedreira”, total de projetos cento e oitenta e dois será cento e oitenta e três, cofinanciamento QUISUR e eu afirmei POSEUR”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA -Tomou a palavra e disse: -----

----- “Senhor Deputado, estas alterações irão ser corrigidas, temos que perceber que se trata de gravações e a forma como se prenunciam, deixam algumas duvidas, para quem as transcreve.-----

----- É de salientar que tivemos de solicitar ajuda de pessoas que não fazem parte do acompanhamento normal das sessões da assembleia, devido ao fato de a nossa assistente técnica, ter estado de baixa por um período inesperado, devido a questões de saúde. -----

-----Depois de colocada a ata à apreciação do plenário o senhor presidente da Assembleia submeteu-a à votação. -----

-----Ata foi aprovada por maioria com trinta e sete votos a favor e uma abstenção”. -----

-----**1.2 - Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.** -----

-----O senhor presidente da Assembleia, comunicou a existência de uma proposta, do Partido Socialista (PS)

PAULO CARVALHO usou da palavra e disse: -----

-----"A Bancada Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mogadouro propõe aprovação de voto de louvor a: -----

-----" *MARIA ORLETE MENDES, de Viduedo, Azinhoso, Mogadouro.*

-----*A nossa bi-campeã ORLETE MENDES ganhou duas medalhas de ouro nos Campeonatos do Mundo de Atletismo Master, que decorreram este ano em Tolun, na Polónia, nas modalidades de 3000 metros marcha e nos 10000 metros marcha estrada e ainda bateu o RECORDE DO MUNDO dos 3000 metros marcha em pista coberta e bateu o record nacional de 10000 metros marcha. Além disso foi honrosamente galardoada pelos EUROPEAN BEST MASTERS 2022, que é uma espécie de Troféu dos melhores Atletas Veteranos da Europa, atribuído pelo EMA COUNCIL, European Masters Athletics Council, o Conselho Europeu de Atletismo de Veteranos, na categoria de RACE WALK (marcha de estrada).* -----

-----*Salientamos também o facto, de embora ela estar a ser patrocinada por uma instituição de nome Centro de Atletismo das Galinheiras, penso que de Corroios, faz sempre questão de nalguma parte do seu corpo levar um elemento simbólico do seu Concelho de coração - Mogadouro, normalmente um lenço na cabeça com as armas de Mogadouro, e sempre, no final de cada prova e vitória, desfraldar com orgulho a Bandeira de Mogadouro, como também fez nestes campeonatos do Mundo, o que muito nos deve deixar orgulhosos a nós também Mogadourenses. ----- Obrigada Orlete.*" -----

-----Por tudo isto e muito mais, propomos a votação e atribuição por parte desta Assembleia de um voto de louvor". -----

ANTÓNIO MARTINS fez a seguinte intervenção:-----

-----"Em relação ao assunto aqui trazido, o voto de louvor, a bancada do PSD (Partido social Democrata), associa-se a esse voto, penso que já não é a primeira vez , que se dão votos de louvor a essa senhora .-----

-----Da nossa parte merece todo o nosso apoio.-----

-----Votaremos a favor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: -----

Tendo em conta que se trata de um voto de louvor a um Mogadourense, o presidente da Assembleia manifestou-se no sentido de a Mesa se associar à mesma nos moldes apresentados, solicitando que esta pudesse ser apresentada como proposta desta Assembleia, tendo em conta que todos se reveem nela de uma forma geral. Depois da anuência, a proposta do voto de

louvor a *MARIA ORLETE MENDES* foi colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade”. -----

-----**1.3 - Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação** -. -----

-----"O Senhor Presidente da Assembleia, comunicou a existência de uma proposta, apresentada pelo grupo parlamentar do PSD (Partido social Democrata), pela sogra do primeiro secretário desta mesa da Assembleia Florinda Da Ressurreição Águedo”. -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

----- “Declaro que nos associamos a esse voto de pesar, assim como anunciei na conferência de líderes.-----

-----Até fui eu que disse, que devíamos fazer esse voto de pesar”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse:-----

-----"Trata-se de um voto de pesar conjunto, apresentado por esta assembleia.-----

-----Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade----

-----Passamos ao ponto seguinte: -----

-----**1.4 - Informação da correspondência recebida e expedida.** -----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte -----

-----**1.5 - Período de intervenção do público.** -----

-----Não houve público presente para intervir”. -----

-----**1.6 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico**-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----” Tenho aqui uma proposta de recomendação que nos é apresentada à mesa, pela bancada parlamentar do Partido Socialista que diz: -----

-----” Ao abrigo do artigo vinte e quatro, alínea c), o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta à Assembleia Municipal de Mogadouro a seguinte proposta de recomendação para deliberação:-----

-----"Recomendar ao atual Executivo Municipal a reversão da deliberação tomada em reunião de executivo, a onze de outubro de dois mil e vinte e dois, ponto dois, na qual foi decidida a rescisão do protocolo com vista à constituição da Segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP)EM Mogadouro”.-----

MANUEL LOBO usou da palavra e disse:-----

-----"Esta proposta de recomendação, por parte a bancada do Partido Socialista, prende-se com a faceta de uma decisão do executivo municipal de onze de outubro de dois mil e vinte e dois, na qual se decidiu rescindir o protocolo, que já tinha sido feito, com vista à constituição da segunda equipa de intervenção permanente dos Bombeiros voluntários de Mogadouro.-----

-----São protocolos entre o executivo e a autoridade de Proteção Civil na medida em que os ordenados são pagos cinquenta por cento, por cada um. O Concelho de Mogadouro é dos maiores do país é o vigésimo em trezentos e oito, é uma vasta área. Infelizmente têm se verificado a nível mundial, uma

maior incidência de catástrofes naturais, fenómenos extremos, etc, infelizmente acidentes rodoviários e rurais de tratores, incêndios rurais, etc. Os Bombeiros Voluntários de Mogadouro, além do serviço normal que têm, também tem o serviço de urgência básico que exige mais, digamos assim, dos Bombeiros, no sentido de trazer utentes e levar utentes, deste sub para os hospitais centrais. Isto além da necessidade de deslocações para fazer exames, as deslocações diárias. Neste sentido a nossa bancada, achava de particular importância, recorrer a todo o tipo de instrumentos que fossem possíveis para reforço do pessoal, claro sem onerar muito as despesas fixas da instituição da Associação Humanitária dos Bombeiros, que não ponham em causa a sua sustentabilidade futura. Como sabem a Associação apenas vive de contribuições, subsídios e cotas de associados. Considero pouco para tão grande e nobre serviço, embora seja de louvar quem apoia e espero que assim contino. -----

-----Achamos de particular importância esta revisão pertinente até pelo reforço que poderia indicar dos postos de trabalho, estabilidade profissional e uma maior disponibilidade em termos de horas de socorro, para a população, porque uma vez de ser das oito às cinco, poderia passar das sete às vinte e duas, uma equipa mais disponível.-----

-----Esta nova EIP, iria permitir o alargamento do horário para qualquer urgência que fosse necessária, acidentes, incêndios , utentes, etc. Caso contrário vai ter um efetivo limitado e das incertezas, como sabem do voluntariado, nem sempre as pessoas estão disponíveis, para fazer reforço. - Portanto era nesse sentido que vínhamos apresentar esta proposta.” -----

ANTÓNIO MARTINS fez a seguinte intervenção:-----

----- “Se bem entendi, esta será uma proposta que deve ser votada por esta Assembleia, um pedido de reversão da deliberação do executivo, da data que eu não fixei.-----

-----Aqui, obviamente na minha opinião e com certeza que da maioria dos elementos do grupo do PSD, não somos nós que nos vamos meter nos assuntos tratados e já deliberados pelo executivo e sobre o qual já foi tomada uma decisão.-----

-----O que é visível é a continuação da politização de uma instituição importante nesta vila por parte do Partido Socialista. Já o disse e volto a referir quando as instituições são politizadas, as coisas normalmente correm mal. O Partido Socialista, insiste nisso, se as coisas correm mal, daqui para a frente terão que se assacar responsabilidades. Obviamente que o Partido Socialista, estará na linha da frente quando elas forem aqui arrancadas. Eu penso que os Bombeiros gozam de uma situação financeira boa, com todos os apoios, que tem recebido e que estarão, certamente que o executivo estará na disponibilidade de continuar a apoiar. -----

-----Agora, sem fazer este tipo de politização e de politiquice, que apenas visa confundir a população e não têm um objetivo bem definido,

que é aquele que devia estar na ordem e a ocupar o topo das prioridades, que era criar um serviço eficiente. Penso que para este tipo de serviço, nada faltará aos Bombeiros, no que se refere ao apoio da Câmara.-----

----- Em relação a este ponto concreto, penso que a Câmara já tomou uma decisão não adianta vir aqui com as questões de onerar mais o erário dos Bombeiros, até porque é notícia pública por aí, que se calhar a contratação do novo comandante, ele já foi onerado, se calhar em cem ou duzentos por cento e não faltarão meios, com certeza a par disso para criar os postos de trabalho que eles entenderem necessários e criar um serviço eficiente.-----

-----Da nossa parte não apoiaremos esta moção, votaremos contra”.-

MANUEL VARANDAS: USOU da palavra e disse: -----

-----"Venho aqui, nesta situação de dirigente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro. Sou Presidente da Direção, desculpem, Presidente da Assembleia Geral , e passado pouco tempo de a Câmara ter tomado esta decisão, numa reunião da Assembleia, ficou mais ou menos, ou saiu a intenção de pensarmos numa forma de ser possível criar uma nova EIP em Mogadouro.-----

----- Não sei se a palavra “reverter “o que foi já aprovado numa reunião da Câmara, será possível.-----

-----Agora será muito interessante e benéfico para o Concelho de Mogadouro, criar uma EIP, duas EIP para um Concelho que têm esta dimensão agrícola e florestal. -----

-----Não é simpático vir para aqui dizer que os Bombeiros estão politizados. Os Bombeiros funcionam como uma Associação Humanitária, onde os órgãos sociais são eleitos democraticamente. É uma Associação que funciona muitíssimo bem.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----"Caro deputado, lamento ter que interromper, porque assumir-se aqui como representante da direção dos bombeiros, eu não posso permitir, aqui só está enquanto deputado da Assembleia Municipal, até se deve escusar de comentar o tema. Assim diz o regimento da Assembleia”. -

MANUEL VARANDAS usou da palavra e disse: -----

-----"A única coisa que me levou a fazer esta intervenção, foi o fato de neste palanque, acusarem o Partido Socialista de politizar os Bombeiros. Os Bombeiros não é uma instituição de política é uma instituição de solidariedade social, de voluntários, que funcionam na minha opinião muitíssimo bem. Tem o apoio da Câmara, das Câmara que apoiam sempre os Bombeiros e espero que continuem a apoiar. Foi acusada aqui a direção de o Partido Socialista politizar a direção, os órgãos sociais dos Bombeiros, digo aqui mais uma vez, não é verdade”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra para lembrar o Deputado Manuel Varandas que neste plenário e no uso da palavra não

pode invocar defesa da honra enquanto membro dos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro. Pode sim invocar a mesma no que diz respeito às funções que aqui desempenha, membro eleito desta assembleia pelo PS.-----

MANUEL VARANDAS usou da palavra e disse: -----

----- “Faço só esta pergunta, para finalizar: -----

-----Será que Mogadouro, os Bombeiros de Mogadouro, o Concelho de Mogadouro, não merece uma segunda EIP. Como têm a maior parte dos Concelhos do nosso Distrito. -----

-----Não entendo porque é que a bancada do PSD vai votar contra a nova EIP. Fazer todos os esforços, os Bombeiros fazerem os esforços para que haja possibilidade de se criar uma segunda EIP, que faz imensa falta no nosso Concelho de Mogadouro”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra para ler um excerto do regimento sobre este aspeto, dizendo “*Alínea c) não patrocinar interesses particulares, próprios ou de terceiros, de qualquer natureza, quer no exercício das suas funções, quer invocando a qualidade de Membro da Assembleia Municipal.*”-----

Relembrou que o cidadão Manuel Varandas, aqui enquanto Membro desta Assembleia, não se pode pôr no papel de Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro. Finalizou, referindo que não querendo retirar-lhe a palavra, apenas o interrompeu por se ter assumido logo de início como Presidente da mesa da referida instituição. -----

CONCEIÇÃO MEIRINHO fez a seguinte intervenção: -----

----- “Apenas dizer que existem procedimentos que são lançados pelas autoridades nacionais de Proteção Civil, para a constituição da EIP. Não está aberto nenhum período de manifestação de interesse.-----

-----Virem aqui, neste momento pedir ao Senhor Presidente do Município ou recomendar que se constitua, que se iniciem procedimentos para constituir uma equipa EIP, não faz sentido, quando não está aberta a inscrição para manifestação de interesse. -----

-----É extemporâneo, não faz sentido, fazê-lo neste momento. Se é com outros objetivos, poderão fazê-lo neste momento. Se é com outros objetivos poderão falar sobre isso. Mas se é para que efetivamente se inicie um procedimento de acordo com os trâmites legais, trâmites normais da constituição, não é possível fazê-lo neste momento.” -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

-----“Um dos poucos poderes que têm Assembleia Municipal é recomendar, que é o que está ali, recomenda. É dos poucos poderes que tem Assembleia Municipal. Não é obrigação é recomendação. -----

----- Eu não sou dirigente dos Bombeiros, da Associação Humanitária dos Bombeiros, sou Mogadourense. É como mogadourense

que vejo com bons olhos a criação de uma EIP. Seja ela extemporânea ou atual. Que é possível fazê-la é. E não é uma questão de politizar é uma questão de ajudar uma Associação Humanitária.” -----

FILÍPE PIRES - usou da palavra e disse: -----

-----"Como Mogadorense, acho que é essencial haver outra EIP, acho essencial. Agora o que é preciso é porem-se de lado os interesses, conversar-se e avançar-se. Isso é mais importante para Mogadouro. Como mogadorense acho que é importante. É a minha opinião, vale o que vale. Acho que é muito importante haver.” -----

ANTÓNIO MARTINS usou da palavra e disse:-----

-----"Mais uma vez para esclarecer em relação ao ponto aqui trazido.-----

-----Ninguém do PSD(Partido Social Democrata), e o Manuel acabou por dizer, aqui mais ou menos isso, é contra a EIP ou qualquer outro aspeto que possa ajudar os Bombeiros, ou forma de ajudar os Bombeiros. Essa é que é a questão essencial. -----

----- Somo contra é a forma de lá chegar, a forma de o conseguir. É contra isso que nos opomos e não é esta a estratégia que agora esta a ser aqui criada. De querer imputar para cima da bancada do PSD(Partido Social Democrata) de não criar a EIP.-----

----- A criação da EIP, já foi debatida e discutida, nas reuniões do executivo, na data aí mencionada, penso que em outubro ou novembro.-----

----- Apoiar os Bombeiros sim senhora, eu acho que nada têm faltado, está aí no relatório e contas no ano dois mil e vinte e dois, foram transferidos para os Bombeiros cerca de trezentos mil euros diretamente. E isso chega para pagar mais uma EIP, não chega é preciso por mais. Vamos lá ver a questão que aqui está, é que é a imposição, é isso que me transparece cá para fora dos bombeiros em querer-se ultrapassar ao executivo que é um parceiro nesta matéria. Em querer, não sei se já tinham comprometido os cinco lugares da nova EIP com alguém. Se tinham comprometido a cinco a quinze a vinte ou a trinta não importa, a questão é essa. Foi aqui já tratado em outras reuniões e voltamos sempre a bater no mesmo. Senhor Deputado, Jorge Dias, eu sei que aqui nós não podemos fazer mais do que recomendar, e depois o executivo tomará as medidas que entender em deliberação e por maioria.-----

----- Eu sei o que isso é, sobretudo no mandato dois mil e treze a dois mil e dezassete, que aqui foram feitas várias recomendações ao executivo e foram todas por água abaixo. Portanto, nós não podemos ir muito além disso.-----

----- Agora ajudar os bombeiros, sim senhor, com certeza, que nada faltara aos bombeiros, pelo menos daquilo que depender da bancada do PSD.(Partido Social Democrata).-----

----- Agora é preciso ver bem a forma como se quer chegar. E eu

não retiro aquilo que disse claramente existe politização em certas medidas, em certas atitudes que estão a ser tomadas por parte dos bombeiros. Porque como Presidente de Junta ainda recentemente estive presente numa reunião, que lá estiveram praticamente todos os Presidentes de junta e ouve ali pontos que os Bombeiros se estavam a querer sobrepor a missões, serviços que são da parte dos municípios, nomeadamente, até porque recebemos passados três ou quatro dias um email, sobre a questão da revisão das bocas de incêndio, pertence à rede de águas das freguesias e foi lá praticamente unanime, por todos que era uma das preocupações que havia nas freguesias, rever o sistema das bocas de incêndio, que são muito uteis para combate aos incêndios.-----

-----O sistema das bocas de incêndio que são muito úteis para o combate aos incêndios na altura em que estamos a entrar. Foi combinado que seria feita uma revisão entre bombeiros e município, passados dois ou três dias recebemos um email, eu pelo menos recebi, da parte dos bombeiros, a dizer que o município se tinha recusado a colaborar com essa revisão das bocas de incêndio. Fui averiguar, para ver o que se estava a passar e recebi indicação da parte do Senhor Presidente que essa revisão já estava a ser feita em todas as freguesias, por parte do pessoal da Câmara.” -

ILÍDIO GRANJO usou da palavra e disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente da Assembleia vai usar da palavra nas condições de deputado municipal, para tal pode dirigir-se ao púlpito”. -----

VÍTOR BATISTA usou da palavra e disse o seguinte: -----

-----” Estamos aqui a votar uma proposta que é de reversão do protocolo. É uma proposta muito dirigida, para o protocolo que já foi discutido, já foram tomadas decisões e penso que é extemporâneo andar a reverter este protocolo. -----

-----Eu, vejo-me mais numa proposta de recomendar à Câmara Municipal de Mogadouro que diligencie, que faça esforços de aproximar estas duas instituições. Porque andar aqui a politizar, trazer o tema para a discussão do debate político, não estou a dizer politizar as instituições, mas trazer para o debate político este tema, não estamos em nada a ajudar os Mogadourenses. Estamos a agonizar a relação entre estas duas instituições, que devem ser acarinhadas e apoiadas para trabalharem em conjunto, livre de qualquer contaminação. Esse é o nosso dever. Relativamente a esta proposta, eu assumo aqui que vou votar contra porque, da forma como está apresentada agoniza a situação, e não quero contribuir para agonizar a situação, entre estas duas instituições. -----

-----A Câmara Municipal tem vontade, sempre teve vontade e sempre apoiará esta instituição. Porque esta instituição não é dos partidos, não é das pessoas em particular, é de todos nós. -----

-----No exercício passado, os números estão lá, financiou, faltaram três mil euros para fazer trezentos mil euros de investimento. É um

investimento significativo, é a base da sustentação económica daquela instituição, que é nossa para nos prestar estes serviços. Eu não vou corroborar, nem apoiar, nem suportar este caminho. Eu suporto, sim um caminho de cordialidade e de aproximação entre as duas instituições, onde se possa debater aquilo que é realmente importante quer para os bombeiros quer para nós, onde se possa discutir uma segunda oportunidade de ter uma segunda EIP. Isso corroboro! Sobre o passado, sobre esse protocolo, está fechado ele não vai reverter, não vamos mexer nisso. Não quero politizar mais a situação no debate político. Apoiar esta proposta, estava a querer incrementar a politização, assim, recomendo e apoio uma proposta de recomendação de aproximação cordialmente as duas instituições". -----

MANUEL LOBO usou da palavra e disse o seguinte: -----

-----"Já, que foi aqui agitado o fantasma da politização, eu lamento dizer, que esta politização começou a onze de outubro de dois mil e vinte e dois, quando efetivaram a rescisão do protocolo. Caso não o tivessem feito, nós não teríamos que denunciar este problema que consideramos essencial para a vida de todos os mogadourenses. Não fomos nós e ninguém está a politizar. Quando existem problemas têm de ser denunciados. -----

-----As Instituições necessitam de ser apoiadas, não entendi a intervenção da Senhora Deputada, Conceição Meirinho, disse que estava a falar pelo executivo, com as manobras dilatórias, porque efetivamente quando tiveram a oportunidade rejeitaram-na. Não à sinais que possam voltar a fazer um novo processo. Não adianta dizer que não há processos, porque mesmo que houvesse duvido que andassem com eles para diante. Por isso politização não fomos nós que começamos, há outras instituições, como o Agrupamento de Escolas, Santa Casa, que tem dirigentes que todos nós conhecemos, estão ligados ao PSD (Partido social Democrata) e não é por isso que nós dizemos que estão politizadas. Nós olhamos para as pessoas e para os seus atos, mais nada. Não olhamos para cores políticas, queremos o bem de todos. -----

-----Quanto ao Senhor Deputado das mangueiras e tal, eu pergunto-lhe: -

-----Se houver um incêndio rural vai ser o Presidente da Junta que vai lá ligar as mangueiras?" -----

CONCEIÇÃO MEIRINHO -Usou da palavra e disse o seguinte:-----

-----"Em primeiro lugar Senhor Deputado Manuel Lobo, não sou deputada, sou Presidente de Junta e é nessa qualidade que aqui estou.-----

-----Não pertenço a esta Assembleia, já disse uma vez, não pertenço a esta Assembleia como Chefe de Gabinete do Presidente de Câmara, eu sou Presidente da União de Freguesias de Remondes e Soutelo e quando falo aqui, falo nessa propriedade.-----

-----Quando me refiro a períodos certos para falar nas coisas, são os períodos em que elas se podem fazer.-----

Agora virem aqui falar nisto, neste momento, quando à tanto que se pode

fazer pelo nosso município, neste momento, tantas ideias de projetos, tantas ideias de iniciativas e veem falar daquela que não se pode realizar e estão sempre a trazer à baila, este assunto da EIP, para dar a entender aos mogadourenses, que existe uma falta de boa vontade, uma falta de querer colaborar. E não é isso. Estão a querer criar um problema que não existe. Sempre houve boa vontade, tanto do município como das freguesias em colaborar. Tanto que ouve que ainda há pouco tempos fomos todos chamados, Presidentes de Junta, para estar lá e estivemos lá muitos. -----

----- Essa ideia de que não existe colaboração e de que não existe o querer trabalhar juntamente são vocês que a criam. De fato isso não se verifica e de hoje em diante o meu papel é este, sou Presidente de Junta. ---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----" Irei fechar as intervenções sobre este assunto" -----

ANTÓNIO MARTINS fez a seguinte intervenção-----

-----" Já aqui ouvi falar, que era necessário sentar todas as pessoas à mesma mesa e era bom que assim fosse. Mas para essa reunião que eu referi, o que me estranha é que fomos convocados os Senhores Presidentes de Junta, os representantes da Proteção Civil Municipal, o que é estranho é que da parte dos Bombeiros, o responsável máximo pela Proteção Civil Municipal, é o Senhor Presidente da Câmara, e ele não teve conhecimento da reunião, muito menos foi convocado. As coisas começam mal e quando começam mal, nunca podem chegar a um bom termo. -----

-----Não é só acusar é preciso dar o exemplo para depois podermos colher os frutos do bom exemplo que damos. -----

-----A politização das Escolas e da Santa Casa, sim senhor, eu falei aqui nos Bombeiros, porque como conhecemos todos os elementos da direção dos Bombeiros e já os vi passar a todos por esta bancada, pela bancada do PS(Partido Socialista), aqui na Assembleia Municipal, por este e por aqueles lugares ali do lado e se duvidas ainda houvesse o antecessor nosso, aqui a intervir também está cá sentado nesta bancada e também é membro do Partido Socialista, que eu conheço aqui nesta Assembleia pelo menos desde mil novecentos e noventa e sete, não sempre, mas foi pela primeira vez que o vi por aqui.-----

-----Se é preciso pegar nas mangueiras. Se é o Presidente de Junta que vai pegar nas mangueiras? Quantas vezes são os Presidentes de Junta que são os primeiros, a tomar a iniciativa e a estar mais próximos das populações. -----

-----Mas não é essa questão que se coloca, a questão é fazer a revisão das bocas de incêndio , que é uma competência do Município e o que me foi dito é que essa revisão já estava a ser feita, andam os elementos da Câmara pelas aldeias a fazê-la."-----

CARLOS ALVES fez a seguinte intervenção e disse :-----

----- " Isto é um assunto que já se vai debatendo há meses e meses,

eu gostaria que me esclarecessem se alguma vez houve má vontade do Município de ajudar os Bombeiros. Nunca me apercebi disso, sempre vi no Presidente da Câmara, boa vontade. -----

Há cerca de quinze dias fomos chamados a uma reunião, aos Bombeiros, fui com gosto, como Presidente de Junta preocupa-me a segurança da população e quando entrei, fiquei baralhado porque não vi presente o Presidente da Câmara, sendo ele o coordenador máximo da Proteção Civil.-

-----Desculpem-me se estou a dizer alguma coisa errada e fiquei baralhado e quando cheguei ao fim mais baralhado fiquei, não percebi o que se estava ali a tentar.-----

-----Nunca duvidem, que os Bombeiros são importantes, nunca duvidem que precisamos dos Bombeiros, nunca duvidem que estaremos ao lado deles, para ajudar.-----

-----Acho que o principal é acarinhar as duas instituições e trabalharem de mãos dadas, se não, não vamos a lado nenhum. -----

----- Da parte do Município nunca vi má vontade, os valores também falam por si, em que a instituição não fluísse de uma boa forma financeira.

-----Chega destas guerras e guerrinhas somos do PS (partido Socialista) ou do PSD, (Partido Social Democrata). Com estas duas instituições, não se devia brincar a estas guerrinhas. -----

-----O Município está de braços dados com os Bombeiros, não tenho dúvidas disso, porque a seguir à reunião tive uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara e deixou claro que estão dispostos ajudar. ----

-----Sobre a questão das bocas de incêndio, penso que a Câmara estará munida de meios, mais que suficientes e se calhar melhor que os Bombeiros, para fazer a revisão das bocas de incêndio. Se não for de mãos dadas, esqueçam, meus amigos. Nunca ponham em causa a nossa boa vontade e o nosso carinho pelos Bombeiros.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra para lembrar que o debate deste ponto estava a ser ultrapassado no seu âmbito de debate, dado de se tratar de uma proposta concreta de recomendação à Câmara Municipal. -----

Sem antes encerrar o debate deste ponto, o Presidente da Assembleia, quis perceber a razoabilidade de um segundo pedido de intervenção em defesa da honra. Neste seguimento, deu a palavra ao Deputado Manuel Varandas.

MANUEL VARANDAS- Usou da palavra e disse: -----

-----"Se me permite e depois o senhor Presidente interrompa-me se achar que eu estou errado. Só quero dizer o seguinte: -----

-----Todos os elementos dos órgãos sociais dos Bombeiros foram acusados de que estiveram sentados aqui. -----

-----Quem é que trouxe a politização, para aqui? Quem é que veio, para aqui acusar os Bombeiros? Não fomos nós. -----

-----Só queria dizer o seguinte:-----

-----Antes destes órgãos sociais os órgãos sociais anteriores, estavam ligados a que partido?-----

-----Só faço esta pergunta, em vinte e tal anos que eu ando por aqui alguma vez, algum eleito pelo PS(Partido Socialista) disse aqui que os Bombeiros estavam a ser politizados?-----

----- Se me disserem isso eu posso achar que tem razão. Não me lembro nunca de nenhum elemento eleito, pelo PS ter dito que os órgãos sociais dos Bombeiros eram políticos. Nunca ninguém disse uma coisa dessas”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra para reforçar o que tenha já clarificado na sua intenção, apelando à responsabilidade que todos, enquanto membros desta assembleia, de contribuir para a serenidade e não para a agonia das relações entre duas instituições que precisam de trabalhar juntas para o bem de todos nós munícipes. -----

De seguida submeteu à votação a referida proposta de recomendação à Câmara Municipal, sendo recusada com três abstenções, quinze votos a favor e dezanove votos contra.” -----

ILÍDIO GRANJO *Declaração de Voto*-----

-----" *Eu entendo que está matéria é um bocado difícil e complexa.* -----

-----*Sendo Sócio dos Bombeiros e com as cotas pagas, quero deixar bem expresso o meu sentido de voto contra.* -----

-----*O primeiro ponto assinalado é porque sou sócio dos Bombeiros e nesta perspetiva, sendo sócio tenho deveres e tenho compromissos.* -----

-----*Segundo, entendo que há uma necessidade urgente de haver convergência, significa acordos, mas não são acordos direcionados com um objetivo e outros direcionados com outro objetivo. Apelo há consensualidade. E da consensualidade pode nascer a luz que todos queremos.* -----

----- *Na última ou penúltima reunião, esteve aqui a direção dos Bombeiros para nos ouvir a todos, mas não se renunciou. Na qualidade de publico até se podiam renunciar.*

-----*Fique bem clara a minha posição, apelo à consensualidade e ao respeito pelas instituições. Haja consensualidade e haja respeito por quem tem que o ter”.* -----

JORGE DIAS — *Declaração de Voto*-----

----- “O meu direito de voto prende-se pelas simples ideias:-----

-----Primeiro, o objetivo é claro garantir mais cinco postos de trabalho em Mogadouro.”-----

-----Segundo, mais apoio aos Mogadorenses.-----

ANTÓNIO MARTINS *Declaração de Voto*-----

-----” Venho falar em nome da bancada do PSD, referir que o nosso sentido de voto foi contra a forma que aqui foi trazido o assunto e a forma de lá chegar. Não tem nada a ver, nada contra qualquer apoio, ou retirada de meios aos bombeiros bem pelo contrário. Votamos contra a forma como foi aqui trazida esta moção.” -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----

-----” Depois de votada esta proposta de recomendação e não querendo intervir na discussão, que aqui se tem vindo a gerar, queria apenas dizer que sim, efetivamente estão a dar um tratamento político e a politizar os bombeiros. -----

-----Começo por dar a informação e dizer quem são os verdadeiros responsáveis da EIP não estar instalada, São naturalmente, quem assinou o protocolo em dois mil e vinte e um. Só em outubro de dois mil e vinte e dois é que veio falar comigo, para dar continuidade à EIP.-----

----- Então não tiveram oportunidade de avançar com a implementação da EIP, de julho de dois mil e vinte e um, só passados quinze meses, ou quatorze meses é que veem levantar o assunto.-----

-----Vem aqui a direção dos Bombeiros suportada pelo vossa bancada, onde não abriu a boca, podia ter falado em nome do público e não faz nada.

-----É o Partido Socialista que trás isto para público, trás isto para a discussão. -----

-----Preocupados com os postos de trabalho. Só vos preocupa a criação dos postos de trabalho nos Bombeiros? Então votam contra a criação dos postos de trabalho na autarquia e estão preocupados com a falta de postos de trabalho nos Bombeiros. Qual é a dualidade de critérios? Querem utiliza-los como instrumento? Estão a utiliza-los, devo acrescentar que a direção dos Bombeiros efetivamente, um foi vereador e candidato à Câmara pelo Partido Socialista, outros dois foram membros da Assembleia. O presidente da Assembleia está aqui, eu não estou a confundir. Quem pôs uma denúncia no Ministério Público contra à Câmara? Foi a direção dos Bombeiros, foi um membro da direção. -----

-----Então a Câmara depois de lhe transferir duzentos e noventa e sete mil euros em dois mil e vinte e dois, que suporta quase na integra as despesas do município, um membro da direção que nunca me falou, reuniu comigo aqui, para discutir o projeto, do pavilhão, das obras no quartel dos Bombeiros. Não tocaram na EIP e reuniu mais que uma vez. Mas a EIP, o pessoal que foi recrutado segundo o concurso que fizeram, os senhores que iam ser recrutados, dois são funcionários dos Bombeiros, os outros três são Bombeiros, estão lá. Mas quem é que paga a fatura? O que é que iam acrescentar à nova EIP? -----

-----Porque é que vocês são tão críticos aqui e não olham para concelhos vizinhos, liderados pelo Partido Socialista, que também não quiseram a EIP.-----

----- Eu, sempre referi que a minha consideração é máxima pelos Bombeiros e nunca rejeitei, foi este executivo que aumentou duas vezes o preço do km a pagar aos Bombeiros. -----

----- Caros deputados, é preciso saber do que estamos a falar e normalmente quando se entra em acusações ao Ministério Público de uma direção de uma corporação. Deixa-me só dizer que houve essa reunião dos Bombeiros, quem é o chefe da Proteção Civil, sou eu, nem dignidade tiveram para convocar o responsável máximo da Proteção Civil.-----

-----Foram feitas e celebradas as Comemorações do vinte e cinco de abril, mas quem é o senhor Comandante , vem aqui ainda questiona o Senhor Presidente se quer passar revista aos Bombeiros. O Senhor Comandante está desligado da realidade. Dá ideia que no fundo quer manipular isto tudo, não a mim, não me vai manipular ele. -----

----- Que fique claro, que nunca tiveram em ano nenhum, um montante tão elevado de apoio e vão poder continuar a contar com o apoio. -----

-----Não olhem só para os Bombeiros, nunca ouvi aqui reclamar em relação à Cruz Vermelha. A Câmara até ao momento não celebrou nenhum protocolo com a Cruz Vermelha. A Cruz Vermelha não é também importante para o Concelho? Também não vos preocupa? -----

-----Haja bom senso” -----

PAULO COELHO - fez a seguinte intervenção: -----

-----"Devemos atrair pessoas através do turismo. Tratar bem essas pessoas para voltarem outra vez e se não voltarem, que sejam elas o nosso marketing pelo mundo. Este é um trabalho conjunto que todos os municípios podem fazer. Se tratarmos bem, quem por cá passa, conseguiremos levar Mogadouro a todos os cantos do mundo, porque a natureza que nos rodeia, faz o resto do trabalho. Neste sentido a presença de Mogadouro na BTL em Lisboa é um passo importante, mas precisamos também de ir aos mercados internacionais, mostrar o que de melhor temos. Neste aspeto do desenvolvimento o apoio do município é importante para a nossa promoção. Ir lá fora promover os nossos produtos e tradições é um investimento público necessário para alavancar as nossas empresas locais. No manifesto eleitoral que o Partido Social Democrata apresentou aos mogadourenses fazia referência a um gabinete dedicado à captação de investimento que está na página quinze. Na sequência do que tenho vindo a falar nesta assembleia é necessário atrair empresas para conseguirmos fixar pessoas. Se precisamos atrair pessoas a nos visitar é urgente atrair empresas que se fixem no nosso território. São as organizações que fixam as pessoas nos locais. Porque sem trabalho não há pão e sem pão as pessoas não vivem. Este executivo já contratou para os seus quadros de pessoal muitas pessoas. Como referi aquando da discussão do orçamento nesta assembleia, o aumento em despesa com pessoal de 27%, desde 2021 até 2023, sem contabilizar os ajustes diretos e não ver nenhum gabinete de

investimento, que consiga promover emprego privado é um despesismo público fácil e sem orientação para o bem comum. -----

-----Além do gabinete de captação de investimento, o espaço de coworking e a incubadora de empresas, são exemplos que o PSD apresentou aos nossos conterrâneos, mas até agora, nada. As poucas ideias boas, que do meu ponto de vista, o manifesto do PSD tinha, não passaram de boas ideias. Senhor Presidente da Câmara o senhor é um homem de ação, gostava de o ver empenhar a sua força de vontade noutra direção. Na última Assembleia quando o meu colega de bancada Manuel Lobo falou contra algumas obras de betão e alcatrão que se preveem realizar e em atrair empresas o senhor Presidente na resposta encolheu os ombros e referiu que o governo central é que devia enviar as pessoas para o interior para equilibrar a distribuição demográfica, o que me parece uma utopia, pois se verificarmos o que tem acontecido com o centralismo político em que vivemos, há muitos anos, a fuga de pessoas para as cidades continuará a acontecer. Temos que ser nós a atraí-las, não podemos ficar à espera. Considero que é urgente repensar a estratégia de desenvolvimento, é preciso fazer diferente, em vez de fazer mais do mesmo. Ou seja, betão e alcatrão. Sei que o trabalho de atração de empresas não é fácil e tem pouca visibilidade no curto prazo, mas é necessário fazer este trabalho, para garantir a sustentabilidade da nossa existência como identidade povo". -----

MANUEL LOBO usou da palavra e disse o seguinte: -----

-----"Apenas alguns pontos que nos foram chegando e estamos em querer que são do interesse geral:-----

-----Primeiro é apelar ao executivo, para ver se conseguia fazer um melhor trabalho, na manutenção dos percursos pedestres das pequenas rotas, presentes no Concelho . Tenho informações que estas se encontram em bastante mau estado de conservação. Muito mato e com poucas condições para deslocação, além de dar má imagem aos munícipes e aos turistas acabam por ser um perigo para a propagação de eventuais incêndios. -----

-----Outra Situação, que nos deixou confusos, foi aquisição dos carros elétricos. Verificamos que foram adquiridas dez viaturas elétricas, foi referido que eram financiadas a oitenta e cinco por cento pelo fundo ambiental e por uma pesquisa que tivemos oportunidade de fazer, não verificamos esse tipo de participação para veículos adquiridos nem pouco mais ou menos. Queríamos que nos esclarecesse mais nesse sentido. No que se basearam, foi uma questão de fé? Mas o que é certo é que neste momento quem suportou cem por cento dos custos foi o município. -----

-----Pergunto também, estarão por vir ainda mais? Relembro que o executivo anterior já tinha adquirido, ao longo dos seus mandatos quatorze

veículos ligeiros, dois autocarros, um maior outro mais pequeno. Estaria a frota assim tão degradada? -----

----- A transição energética tem que ser feita, mas não seria melhor que fosse mais gradual, com alguns veículos elétricos e que se comprassem a vendedores locais, sem prejudicar de uma forma tão brusca os revendedores de combustível dos concelhos.-----

-----Quanto a esta questão não posso deixar de fazer uma consideração : era intenção do executivo anterior era, adquirir, mais ou menos com esta verba um autocarro elétrico, para colocar ao serviço de toda a população. Não seria esta uma visão mais adequada, com um retorno social mais abrangente, mais cidadãos, do que comprar dez carros todos iguais para uso exclusivo do município? -----

-----Finalmente a preocupação pela cessação dos projetos sociais PIICIE e CLDS, verificamos que no final de março acabaram estes projetos e creio que toda a gente que está aqui, a maior parte reconhecem terem sido de uma enorme valia, em termos sociais para o concelho.-----

-----Pergunto se o atual executivo, está a pensar, ou não, em dar continuidade aos projetos, seja de forma autónoma, seja por outros projetos que possam abrir. Relembro que o CLDS dava apoio à procura de emprego, formação, empreendedorismo, intervenção parental contra a pobreza infantil e o PIICIE, era uma intervenção mais integrada e articulada para promover o sucesso escolar, reduzir a retenção escolar , prevenir o absentismo , diversificar as praticas de ensino , ou seja , não tão visível como o CLDS, mas igualmente muito importante para o apoio de algumas crianças.-----

-----Faço votos para que estes projetos e as suas atribuições possam ser retomados tão breve quanto possível.” -----

FERNANDO MARCOS - fez a seguinte intervenção:-----

-----“Tenho aqui apenas duas questões que queria colocar ao Senhor Presidente da Câmara:-----

----- Uma que têm a ver com a questão do projeto do primeiro direito. Gostaria Senhor Presidente da Câmara que esclarecesse, até porque se colocam algumas questões, relativamente a este projeto, porque somos interpelados, quase todos os dias, pelas pessoas que estão envolvidas, com este direito da ação social. Criou-se aqui, uma certa expectativa em torno de todo este projeto e não se está a materializar no terreno. Gostaria que me desse alguma informação. -----

----- Outra questão que eu gostaria de lhe colocar, tem a ver com os programas de apoio à agricultura.-----

----- Senhor Presidente, como todos sabemos agricultura é fundamental no Concelho de Mogadouro, tem uma importância relevante, na medida em que o Concelho é muito extenso tem muitos quilómetros quadrados e como tal, todos estes apoios que a Câmara abra, no sentido de mitigar os

problemas que os agricultores têm, é sempre bem vindo.----- J

-----Quero agradecer, desde já, o fato de terem, ao que sei, já algumas candidaturas aprovadas nesta perspectiva. Dar-lhe os parabéns por ter colocado isto na agenda do município. E dizer-lhe também, que para proteger os nossos jovens agricultores, dadas as circunstâncias atuais, como estão hoje relacionadas, com os problemas da guerra, os problemas da seca, é extremamente importante criar estas ferramentas de trabalho, por parte do município, para que, de alguma forma consigamos segurar um pouco os jovens na nossa terra. -----

-----Era esta questão que lhe queria colocar, mais uma vez dar os parabéns, ao Presidente da Câmara, por se ter lembrado de fomentar este tipo de apoio.”-----

JORGE DIAS — Fez a seguinte intervenção: -----

----- “Não é mais uma questão é um lamento. -----

-----Prende-se com o vinte e cinco de abril, é o dia da liberdade, que foi conquistada, mas foi conquistado principalmente o direito do poder autárquico. E o direito do poder autárquico é muito grande, porque dá muito poder e muita força as autarquias e as pessoas que não são ouvidas, no centralismo em Lisboa. -----

Lamento que a maior parte dos eleitos locais, grande parte dos eleitos locais não estivessem presentes no vinte e cinco de abril.” -----

PAULO CARVALHO fez a seguinte intervenção:-----

----- “Antes de mais, quero deixar um agradecimento ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, António Sebastião, pela celeridade e eficiência com que resolveu um problema por mim levantado na última Assembleia, que era o da escassa iluminação urbana no Centro Histórico de Mogadouro, que vinha acontecendo durante vários meses, mais propriamente no Largo Trindade Coelho e Largo Duarte Pacheco, em Mogadouro. A verdade é que depois de diversas tentativas, quer no reporte a técnicos e à Autarquia, quer com denúncia da situação a quem deveria tratar do assunto, foi em três dias que a situação ficou realmente resolvida. Por essa brevidade, eficiência e prontidão, agradeço como munícipe, bem como toda a minha bancada. Obrigado. -----

-----Na última Assembleia Municipal fiz o alerta ao Sr. Presidente da Câmara para a pouca ação na promoção turística de Mogadouro e das suas marcas fora do território distrital e da ainda pouca participação em eventos de maior amplitude, quer a nível Nacional, quer a nível Internacional. -----

-----Dei como exemplos a participação em certames como a BTL, entre outras. -----

-----Para minha surpresa a resposta do Sr. Presidente foi a de que Mogadouro ainda não poderia fazer esse tipo de divulgação, quer pela impreparação e formação das unidades de Restauração locais, quer pelo fato de Mogadouro ainda não ter unidades de acolhimento Hoteleiro em

número suficiente e qualidade para albergar quem nos visita, e que muito o preocupava que nos visitassem e depois fossem pernoitar a Concelhos vizinhos, e que por isso seria preciso, ter capacidade Hoteleira, e depois se poderia promover de forma mais abrangente.-----

-----Sr. Presidente, permita-me que lhe diga que continuo surpreendido. --

-----Primeiro, porque me parece de razoável e direta interpretação que o investimento a ser feito em novas unidades hoteleiras no Concelho, deverá ser feito por iniciativa empresarial e privada. -----

-----Qual é o investidor privado que fará um investimento inicial sem que: Primeiro, sinta oportunidade de negócio em tal investimento? -----

-----Segundo, não sinta a necessidade dessa mesma construção, ou terceiro, sabendo que as entidades públicas, locais ou nacionais, sabendo dessa mesma necessidade não se disponibilizem de alguma forma na ajuda a esse mesmo investimento ou encaminhem para entidades superiores a organização de todo o processo, de forma a que esse mesmo investimento possa ter rentabilidade e viabilidade financeira imediata?" -----

-----Ou será que vão de forma cega investir, ficando à espera que as pessoas comecem a aparecer, sabe deus quanto tempo, sabe Deus com que promoção, sem ter a rentabilidade imediata necessária e justificada? -----

-----Parece bem perceptível, que primeiramente, sem serem criadas e visíveis as necessidades de investimento, esse nunca poderá acontecer. -----

-----E essas necessidades só serão visíveis se soubermos fazer e fizermos, a devida, importante e urgente divulgação de forma consistente e diferenciadora. -----

-----E ainda mais surpreendido fiquei, por, ao contrário da resposta do Sr. Presidente, nos dias subsequentes Mogadouro, e a marca «Origem Mogadouro», e bem, estarem em ações de promoção turística, exatamente na BTL.-----

-----Congratulo-me pela mudança de opinião e aplaudo a tomada de posição. -----

-----Esse é também o caminho. -----

-----Sr. Presidente, posso até concordar consigo que ainda muito há a fazer na melhoria da oferta que teremos que apresentar aos nossos visitantes pelos agentes Turísticos e certamente essa melhoria passará, quer pelo incremento de algumas condições físicas de alguns desses espaços, quer pela formação dos colaboradores dos agentes, quer até pela utilização dos nossos produtos endógenos e marcas locais.-----

-----Aliás, quanto à formação, qualquer empresário ou gestor sabe que esta deverá ser feita sempre de forma contínua, seja em que área da sociedade for, para melhoria, crescimento e atualização. -----

-----Mas recuso-me a passar um atestado de incompetência e de falta de qualidade, quer à Restauração, quer à Hotelaria que Mogadouro apresenta a quem nos visita. -----

-----Mogadouro, quer na Restauração, quer na Hotelaria, tem excelentes exemplos de qualidade e bem servir. -----

-----Não generalizemos. Evolução sim, mas sejamos rigorosos na análise. -----

-----Ser empresário em Mogadouro não é fácil. E as razões todos sabemos e não é tempo de as discutirmos agora. -----

-----Sabendo dessas lacunas há tanto tempo e da importância dessa evolução, que ações concretas foram encetadas para resolver essa lacuna? -----

-----Já o Município pensou em oferecer essa mesma formação? -----

-----Já se fez o levantamento das verdadeiras necessidades de cada agente turístico e do porquê de não fazer essa evolução ou melhoria? -----

-----Podemos e devemos melhorar, mas só por si, os empresários locais podem não ter nem a capacidade suficiente para o que deseja, ou até a vontade, a informação e o incentivo para que tal aconteça. -----

-----Penso que, se o problema está identificado e se tem a noção exata da sua importância para o futuro do concelho, poderá caber também ao Município tomar as medidas necessárias e em conformidade com a situação, e existem formas de o poder fazer. -----

-----Ajudem os então as nossas empresas de Hotelaria e Restauração a dar esse passo, porque sabemos que nem sempre é fácil. -----

-----Vou deixar dois pequeníssimos exemplos e ideias do que poderia ser feito. -----

-----E estes exemplos, mesmo parecendo insignificantes, poderiam ter alguma repercussão sem onerar custos ao município. -----

-----Por exemplo: porque não, e também numa perspectiva de promoção da marca Origem Mogadouro, o Município ofertar aos Agentes Turísticos equipamento profissional com referência à marca? -----

-----Por exemplo, pólos, camisas, batas de trabalho, aventais para a Restauração, entre outros, sempre com a referência à marca Origem Mogadouro e de forma uniforme por todos os Restaurantes. -----

-----É um mero exemplo, e porventura, pode até ser inviável, mas coloquem-se formas de o Município poder ajudar a essa evolução. -----

-----Por exemplo: Porque não custeia e oferece o Município às empresas ações de formação sistemáticas aos seus colaboradores? Para as empresas poderá ser um entrave, mas para o Município são meras migalhas de investimento e que podem muito bem fazer diferença e ir de encontro ao que o Sr. Presidente deseja. -----

-----Pensemos todos em formas de poder evoluir nesse sentido. -----

-----Debata-se o Turismo, com urgência e com quem sabe, sem encontrarmos fantasmas nem obstaculizarmos quem o deseja fazer. -----

-----Tenho dito”. -----

ANTÓNIO MARTINS fez a seguinte intervenção: -----

-----"Senhor Presidente queria me dirigir a si, desta vez, na sua qualidade de Presidente da Cogestão do Parque Natural do Douro

Internacional é uma preocupação que eu tenho, porque a minha freguesia faz parte do parque, esta englobada, na zona do parque.-----

-----Já houve várias iniciativas no início do mandato, parece que vinha aí alguma coisa de positivo, mas, entretanto, o tempo passa, vamos quase com mais de um ano e meio e dados concretos em relação ao que nos foi anunciado. Foi dito que haveria financiamento. -----

----- Já foi falado aqui, e com razão, há zonas de percursos pedestres bastante degradadas, a precisar de serem reparadas. Não sei quem tem competência sobre aquilo, se é na minha freguesia, se é o Município. Mas como foi promovido pelo parque, penso que deveria ser o parque a tomar iniciativa e a fazer alguma coisa. -----

----- Diga-me se a algo de novo se à algum desenvolvimento, que é uma situação que nos preocupa. Continuam a limitar-nos um pouco ação, está a aí a vir a altura dos incêndios é preciso começar a fazer as desmatações, limpezas existem zonas do parque que não sabemos se podemos mexer ou não.-----

-----O que há de concreto, se há algum desenvolvimento em termos de ação. Com o que é que as freguesias, que estão englobadas podem contar, nesse campo? -----

----- Em relação a outros assuntos, que aqui foram trazidos, e que me tocam, eu começava por responder ao deputado Jorge dias :-----

-----A liberdade dá-nos precisamente isso, o direito de participar ou não participar no vinte e cinco de abril. Eu reservo-me esse direito há uns anos de não participar, por convicção. Se calhar até estava um bocadinho inclinado, mas uns dias antes deste vinte e cinco de abril, com as notícias que vinham todos os dias a público, nas televisões, sobretudo por um jornal, bastante conceituado, que é o Expresso, onde dizia que José Sócrates, provavelmente já nem vai ser julgado, da maior parte dos crimes, que está acusado. É mais um incentivo, para que alguém como eu, com convicções não comemore o vinte e cinco de abril. Respeito aqueles que comemoram, até admiro a coragem de alguns, em comemorar, alguns que conheço. Mas é essa liberdade, que também nos dá o direito de participar ou não participar. E eu, escolhi não participar, não é só de agora, é de alguns anos. -----

-----Continuam-se aqui a bater naquelas políticas que é só betão e alcatrão, mais à frente nesta Assembleia veremos que não é bem assim. A fuga de pessoas, bem a sentimos, temos um executivo formado por cinco pessoas, ainda não há muito tempo atrás, que era formado por sete elementos. A fuga das pessoas continua e ela está aqui bem patente. -----

----- Há aqui outros assuntos, que eu tinha planeado falar, mais à frente na altura da análise das contas, também foi falado na questão dos veículos elétricos ou não elétricos, se poluem ou não poluem. -----
Afinal o que é que está mais em interesse, é a defesa do interesse das

1
pessoas que vendem combustível ou do ambiente. Estava tão degradada a frota é que dos quatorze veículos que foram comprados ou inumerados naquela lista, pelo anterior executivo, metade eram usados. É evidente que um usado se degrada mais depressa que um novo.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA aproveitou a oportunidade para lembrar que reconhece a liberdade individual no seu libre arbítrio de estar nas comemorações do 25 de Abril de 1974. Contudo, não reconhecendo que enquanto eleitos pelos munícipes haja moral de sobrepor a vontade individual à representação que assumiu pelo coletivo que o elegeu, principalmente os Presidentes de Junta de Freguesia ou de União de Freguesias que, não sendo eleitos diretos, podem fazer-se representar por outro membro da Junta de freguesia ou União de Freguesia quando entender usar este tipo de “objeção de consciência”. Pois, o Presidente de Junta, nesta assembleia, não se representa a si próprio, como eleito, mas como representante máximo da instituição para aquela foi eleito.

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----

-----"Vou procurar responderes às questões que colocaram: -----

-----Começo por responder ao, Paulo Coelho, turismo promoção nos mercados internacionais, já contratou imensas pessoas, espaços Coworking-----

-----Começando pelo último ponto , o espaço Coworking é uma candidatura que nasce da CIM-TTM, que em principio era para ser levada ao efeito no espaço ao lado do posto de turismo, propusemos à CIM-TTM, alteração do espaço para o EPVARA , um espaço que reúne condições e logo que esteja pronto, serão instalados os equipamentos, para os quais já foram feitos os concursos, para equipar os espaços, concursos efetuados pela CIM-TTM.-----

-----Contratei imensas pessoas, não sei se estava cá, nos mandatos anteriores, mas acho que só de uma vez entraram cinquenta e seis. Repare este executivo, meteu cerca de trinta pessoas, devo-lhe dizer que foram para a pré-reforma nove, e dois reformados por completo, foram concedidas a pedido dos próprios, várias mobilidades, para outros organismos e que estão pedidas, pelo menos mais duas, de dois quadros da Câmara para outros organismos. Devo-lhe dizer que o objetivo, é suprir as carências do município, colocando nomeadamente nas escolas, pessoas dos quadros da Câmara para que os pais, professores e encarregados de educação não lidem cada dia que vão à escola com seu funcionário diferente. Abdicar em parte, do Centro de Emprego para esses lugares, colocando aí pessoas do quadro da autarquia. Devo-lhe dizer que ainda tenho, hoje a biblioteca com uma pessoa, o posto de turismo com duas pessoas, peço perdão o parque de campismo, com duas pessoas, são muitos os locais e para os manter em funcionamento são necessárias pessoas. -----

-----Uma das funções da autarquia não é só criar emprego, já

referimos atrás, mas também pode-lo criar onde é necessário, na autarquia para pôr em funcionamento e dar o melhor atendimento às pessoas. -----
Promoção nos mercados internacionais, eu gostava que me dissessem durante oito anos o que promoveram a promover, ou que nós não tenhamos e a prova é que ainda ontem, estive em Mogadouro um evento, que teve a participação que teve, quer da comunicação social, quer adesão das pessoas, que esgotam inscrições em meia hora, promover o território. Estivemos na BTL, procuramos estar na feira de Santarém, iremos estar onde é possível. Quando eu digo, a promoção tem que acompanhar também, as ações de desenvolvimento que vamos tendo e as oportunidades que temos, de promover o território de acordo com as nossas capacidades, e com as nossas possibilidades. Está a ser feito e vai continuar a ser feito. ----

-----Manuel Lobo, manutenção dos percursos pedestres e aquisição de carros elétricos:-----

----- Como sabem, houve um aviso que foi lançado pelo fundo ambiental, para os parques naturais do norte, visos até cento e cinquenta mil euros, a Câmara apresentou uma candidatura, nomeadamente, Miranda, Mogadouro, alias todas as Câmaras e algumas associações, foram privilegiadas as associações, apenas uma Câmara viu a sua candidatura aprovada, nomeadamente Figueira de Castelo Rodrigo, a nossa embora tendo tido uma pontuação, havia tetos e a nossa, Freixo e Miranda não foi. Foram aprovadas duas candidaturas para associação do Miguel, associação mais conhecida por “dos Burros” a essa até lhe aprovaram duas candidaturas. Mas isto são opções políticas de quem gere os fundos a nível central.-----

-----Aos concelhos do parque, aprovaram através da Associação dos Municípios do Douro Superior, justamente uma candidatura no valor de cento e cinquenta mil euros, onde estão incluídos os percursos pedestres de Mogadouro, nomeadamente a sua homologação. Creio que são oito e não estão homologados. Envolve limpeza e homologação dos percursos pedestres. Está a ser feito o concurso pela Associação dos Municípios do Douro Superior, já foi aprovado o caderno de encargos e abertura do concurso, está na mão da Associação, para fazer esse procedimento. -----

----- É evidente que eu fui crítico que não tivessem apoiado, eu e os meus colegas, as candidaturas das Câmaras. Mas tenho a certeza que vai haver, novos avisos para projetos que fazem parte do plano que a comissão de cogestão do parque está a elaborar. Estamos em fase final de aprovação do programa estratégico do Parque Natural do Douro Internacional, onde vai constar uma serie de eixos, onde são sinalizados determinados investimentos. Estou muito esperançado que desse plano estratégico dos investimentos que vão lá estar metidos, como dotações financeiras, que o fundo ambiental, venha apoiar este plano estratégico. Como sabem não há candidaturas, não há financiamentos sem haver planos estratégicos, que

apontem o caminho que é necessário seguir. Está-se a trabalhar, não é fácil trabalhar com instituições ligadas à proteção da natureza e ao ambiente, porque esmiúçam tudo muito bem, querem tudo muito tratado. Vamos muitas vezes ao passo dessas entidades. Felizmente tive oportunidade em conversa com o Presidente da CCDR, de me aperceber que isso vai ter alguma mudança. Em grande medida vai ser aligeirado a nível de pareceres, porque a CCDR ira assumir grande parte destas competências creio que tudo será mais fácil, pelo menos para os autarcas. -----

----- Em relação aos carros elétricos, antes de mais repor a verdade, a verdade tem que ser repostada, quando há deslizes, há coisas que por vezes nos parecem óbvias e não são assim, tão óbvias. No roteiro das barragens que já vem de trás, sem querer tirar mérito a ninguém, há uma rubrica que têm trezentos e tal mil euros, para este efeito. Acontece que esse programa terminou e migrou, em vez de ser candidaturas, ter que ser por protocolos. Quero dizer que reunimos todos os autarcas, individualmente, com a vice-presidente da CCDR onde justamente colocamos os investimentos, que cada concelho queria meter nesses protocolos. Quando foi colocado que era a oitenta e cinco por cento, eu espero que venha a ser mais. Há um erro ali que não devia ser, mas que deriva, do fato de quase todas as candidaturas serem apoiadas a oitenta e cinco por cento. Poderá ser mais, porque há lá verba, para cobrir quase a totalidade da candidatura. Depende do protocolo que vai ser assinado com o fundo ambiental. -----

----- Comprar localmente, permitam-me os senhores deputados o seguinte:-----

----- Quem faz as leis é quem têm essa competência, é o Governo, Assembleia da República e vejam qual é a nossa dificuldade hoje até de comprar ao mercado local. Como sabem, através de convite, até determinados valores ficam tapados, as consultas prévias ficam tapadas e estamos numa circunstância, em que, para aquisição de alguns bens e serviços, para fazer face às necessidades da Câmara, eventualmente vamos ter que recorrer a concursos públicos. Este creio que foi um concurso público, até internacional, como era proposto. Ao longo deste ano e meio, sem dúvida nenhuma a Câmara Municipal, que é de todos nós, têm sido o suporte das famílias, do comércio local. Hoje já não se pode fazer o que se fazia antigamente, onde cada empresa criava três ou quatro empresas, acabava uma, mudava para a outra. Lamento que alguns deputados não vejam isso, mas permitam-me que só a título de exemplo para quem às vezes fala em moralidade em ética, em promoção, eu tenho aqui um conjunto de empresas ligadas, ao mesmo empresário, que durante dois mil e quatorze a dois mil e vinte um faturou à Câmara duzentos e vinte e nove mil quinhentos e setenta e seis euros. Essas empresas pertenceram, juntamente a um membro da bancada do Partido Socialista. Não se pode falar em moral nem em outras coisas é preciso assumir-se. -----

-----Em relação ao PIICIE quero lhes dizer, o seguinte: O novo Quando Comunitário de Apoio têm consubstanciada, embora ainda não tenha sido assinado, a parceria mas têm uma verba destinada ao PIICIE. Em relação ao CLDS, a Misericórdia é que promoveu, a Câmara neste e tive o prazer de assinar, pessoalmente a instalação e o primeiro financiamento, primeiro protocolo com a Segurança Social, para a instalação do CLDS. Neste momento não vejo, por parte das instituições e da Misericórdia vontade de avançar. Não sei se é possível. -----

-----Em relação ao senhor Fernando Marcos, Primeiro Direito, programa de apoio à agricultura: -----

----- Primeiro Direito, como sabem o executivo anterior, e muito bem, como outros municípios, desenvolveram a chamada Estratégia Local de Habitação, esta implicava por um lado, a sinalização de casa, de pessoas que estivessem degradadas, para submeter a financiamento ao IHRU. Foram na altura sinalizadas trinta e oito habitações, dessas trinta e oito, foi preciso desenvolver um processo de negociação com o IHRU e permitam-me que vos diga, que Mogadouro é exemplo piloto do IHRU, porque até à data que eu tive reunião no IHRU, ainda não havia no Norte nenhuma casa, recuperada pelo Primeiro Direito. E devo dizer que neste momento Mogadouro tem três habitações, em fase adiantada de obras. Tem dezassete projetos e legalizações dessas casas em andamento. Vocês próprios aprovaram aqui, penso que também na Assembleia uma verba, para que a Câmara, em negociações com o IHRU, se substitui aos proprietários, porque a maioria deles não têm condições para tratar dessas burocracias. O IHRU aceitou que a Câmara, na pessoa do Presidente, se substituísse ao proprietário. Estamos a elaborar desde as medições, legalizações das casas, elaboração dos vários projetos, que são submetidos aprovação do urbanismo da Câmara Municipal, como projetos normais. Estão três ou quatro em obra e o resto em legalização e em fase de concurso. Abre-se um concurso, com consulta, sempre a três para cada habitação e o meu prazer, era que pudéssemos pôr todos os empresários da construção civil, mais pequenos, digamos assim a trabalhar. Cada uma que está a ser recuperada, estão a ser por empreiteiros diferentes. Acho que é um contributo muito grande, apesar da falta de mão de obra, mas mesmo assim, poder ressuscitar alguns empresários que tenham desistido. -----

-----Na estratégia local também estava o bairro social, que está neste momento concluído, mas estamos neste momento a desenvolver uma revisão da estratégia. Já sinalizamos, mais trinta e tal habitações, para o Primeiro Direito estamos a aproveitar para fazer, neste momento, através do projetista, Claro Neves, que é o autor do projeto, fazer reestruturação dos lotes de casas, cujos projetos já estavam na autarquia, para construir no bairro fundo fomento. Está a readapta-los às condições energéticas, para podermos disponibilizar vinte e quatro habitações a jovens, dos quais se fez

uma ação no site do Município, onde tivemos trinta e cinco inscrições de casais jovens ou jovens, para renda acessível. Esse projeto está a ser implantado no local onde está o estaleiro hoje das obras do bairro do Salgueiral, que têm quatro mil metros, onde irão ser perspectivadas a construção dessas vinte e quatro habitações a rendas acessíveis. -----

----- Em relação ao investimento feito por privados, ser empresário não é fácil. Temos que criar condições, e o Concelho de Mogadouro têm uma Associação Comercial, Industrial e Serviços, que tem ações de formação e está a ser apoiada pela Câmara, foram-lhe dadas condições, também para que embarque nesse caminho. Isto não exclui responsabilidades que a Câmara, a título próprio, possa também a vir fazer formação, e está a fazer formação a nível digital. Há várias situações programadas. -----

-----A nível dos investimentos, Paulo Carvalho diz que eu me prenuencieei contra a restauração de Mogadouro, eu elogio a restauração de Mogadouro, em todo o lado que estou, para mim, sempre considereei, onde posso intervir, que é das melhores, a nível de restaurantes temos o Concelho possivelmente mais bem servido, não tenho dúvidas.-----

----- Aquilo, que me tem preocupado, em que eu exprimo a minha preocupação é o nível das dormidas. E não me podem acusar de nada fazer por isso, porque o fiz, enquanto vereador, procurando apoiar, o financiamento para um projeto, privado de sete milhões de euros, com financiamento assegurado de cinco milhões, que esteve dez, doze anos parado. Estou a fazer diligencias no sentido de aquilo tomar outro caminho, mas não é fácil. Porque se fosse fácil, também o executivo, do Partido Socialista durante oito anos o tinha feito. Não é fácil, mas é possível. E desejo uma alternativa para esse espaço. Eu sei e acompanho muito bem os projetos privados, que estão em gestação, e não critico porque ainda não avançaram. Como sabem o novo Quadro Comunitário de Apoio está atrasado, Antes de setembro só vai haver avisos, dirigidos e muito especiais do PT2030. E depois não à dinheiro porque são específicos, veja-se as candidaturas que Mogadouro fez, entre a Misericórdia e a Câmara ao PRR, no campo social, e foram todas rejeitadas. Julguei que só tinha sido Mogadouro, mas foi em todo o lado. Porque eram avisos dirigidos para resolver determinados problemas. -----

-----Estamos atentos, estamos a trabalhar, quer ao nível do POCTEP, estamos a trabalhar com a CIM-TTM, ainda na semana passada, esteve cá o gabinete que já está a fazer a inventariação, dos investimentos que cada Município pretende incluir na estratégia da CIM-TTM. A contratualização ainda não foi assinada porque a CIM-TT, não aceita a dotação que a CCDR colocou lá, porque de todas as CIM, umas aumentam setenta por cento, outras cinquenta, e a CIM-TT, apenas onze por cento, não aceitamos, reunimos com a comissão, e dissemos que não assinaríamos

a estratégia, digamos a parceria, se isto não fosse alterado. E até hoje é a posição que a CIM, têm, não assina a estratégia, se a CIM-TTM, não for tratada ao nível das outras CIMS. É esta a posição é esta. -----

----- Parque do Douro Internacional, estão lá projetos sinalizados importantes, ao mesmo tempo estamos a procurar através do parque, mas também, sinalizando e avançando com candidaturas, porque é preciso ir buscar fundos lá fora porque a contratualização, vai ser muito limitada e dirigida sobre tudo para a descarbonização. Grandes fatias dos fundos comunitários estão ligadas à descarbonização. Temos que procurar outros meios de financiamento e estamos através de gabinetes, procurar ir buscar dinheiro, seja a privados seja ao PCTEP.” -----

JOSÉ FREITAS fez a seguinte intervenção:-----

----- “O Senhor Presidente falou nos terrenos no Bairro de São José, é para informar o Senhor Presidente, que a Junta de Freguesia de Mogadouro, é proprietária dos lotes trinta e sete e trinta e oito, onde estão neste momento os estaleiros da obra do bairro de São José”.-----

MANUEL LOBO fez a seguinte intervenção: -----

-----"Agradecer as respostas do Senhor Presidente deu, então verificamos que no fundo não são oitenta e cinco por cento, nem noventa e cinco por cento, para já ainda não há financiamento nenhum. Espera que seja mais, eu também espero, sinceramente que seja a cem por cento. Apenas para memória futura, que não anunciassem coisas, anunciaram aqueles carros todos, que vão ser financiados a noventa e cinco por cento, quando ainda não tem a certeza que isso será feito. Pode induzir em erro as pessoas que leem a publicação. -----

-----Quanto ter-se executado concursos, faturados a membros desta Assembleia, só tenho que dizer que esteja tudo bem executado, não tenho nada contra isso. Espero que faça muitos concursos, para membros desta Assembleia e não só, ainda assim era preferível isso a ter que os ir buscar fora.” -----

AMÉRICO RODRIGUES fez a seguinte intervenção: -----

----- “As foças da Figueirinha. -----

----- Recebia à revista, mas de fato não tenho lá nada. A ver se para o próximo ano nos contempla com alguma coisa. -----

-----Chamar atenção, já se falou aqui na promoção do turismo, fica uma má imagem. Tivemos lá um evento e a Câmara Municipal não esteve presente. Acho que fez mal, penso eu acho que devia estar presente. -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

-----"Ainda sobre o vinte e cinco de abril, o Senhor Presidente da Assembleia concluiu, mais ou menos, o raciocínio positivo. É só para adiantar historicamente, que o dia consagrado é o dia 24 de abril de mil novecentos e setenta e quatro.” -----

AGOSTINHO FERNANDES usou da palavra e disse: -----

-----"Como presidente de Junta com certeza que me interesse pelas condições do Concelho, do bem estar das pessoas em geral, mas interessa-me duplamente com certeza a população de Sanhoane e a aldeia de Sanhoane, pela qual me tenho interessado e trabalhado para criar as melhores condições possíveis.-----

-----Quero agradecer ao executivo a obra que foi feita em Sanhoane, a repavimentação das ruas, terminada recentemente. Criaram-se condições muito diferentes das que existiam, estou grato, quero agradecer ao executivo. Foi uma obra lançada pelo executivo anterior, também quero reconhecer isso e agradecer. Sofreu as alterações importantes, foi a repavimentação em cubo granito, ficou bonita tem as condições ideais. E precisamente o agradecimento que queria deixar. -----

-----Queria falar da limpeza dos terrenos particulares. A GNR está a apertar com a Junta. nós avisamos os proprietários, mas não querem saber, que o façam os herdeiros. A GNR, manda o auto, manda notificar as pessoas, não fazem e a Junta de Freguesia tem que fazer a limpeza. É isso que diz a lei. Tem que fazer a limpeza e apresentar a conta aos proprietários. A junta não tem condições, podem mandar limpar, pagar, mas é dinheiro que não vemos mais. Os proprietários simplesmente não vão pagar. Agradecia que a Câmara fizesse alguma coisa". -----

PAULO CARVALHO usou da palavra e disse: -----

----- "Em relação à minha interpretação do que o Senhor Presidente da Câmara proferiu na última Assembleia, foi minha interpretação felizmente nós lutamos para que estas transmissões fossem efetuadas e ao vivo, à atas, está gravado, quem quiser fazer segundas interpretações e terceira basta olhar, ouvir, ler, aquilo que o senhor presidente proferiu. Recordo até, que um dos temas, que o senhor puxou a público foi a inclinação de uma das casas de banho. Há aqui algumas coisas que podem ser observadas por quem quiser. Foi a minha interpretação, não quis retirar nem mais nem menos, foi a interpretação que eu fiz das suas palavras. -----

-----Em relação à segunda parte, já é a segunda ou terceira vez que o Senhor Presidente, tenta por em causa a minha honra, a minha serenidade, enquanto munícipe, enquanto cidadão. É evidente que o senhor há bocado não concretizou, mas eu não sou hipócrita. O senhor apontou para esta bancada, e nesta bancada só há um empresário, que é o Paulo Carvalho. Com certeza que queria dirigir-me palavras diretamente a mim. Deixe-me só recorda-lo, Senhor Presidente: o Paulo Carvalho têm três empresas em Mogadouro. Durante os anos que você falou, felizmente ainda tinha um pai que tinha uma empresa que se chamava "Adroaldo Daniel Monteiro Carvalho", que tinha uma livraria e que trabalhou com o Município, não foi o Paulo Carvalho, foi o Adroaldo Carvalho. Trabalhou com o Município alguns anos na cedência de livros escolares, para ATL e

livros de apoio, a Imediático que é a minha empresa, Paulo Daniel Lopes Carvalho, concorreu a diversos concursos, a consultas prévias, só foram atribuídos trabalhos a essas empresas que possuo, porque ganhamos os concursos, em preço ou em qualidade de serviço, ou porque não havia outras empresas em Mogadouro, que pudessem prestar o serviço que fui prestar.-----

-----Falou de dois mil e treze a dois mil e dezassete, pois o Senhor Presidente foi vereador do Município, de dois mil e um a dois mil e treze, sabe quanto dinheiro faturaram as empresas do Paulo Carvalho e do Adrualdo Carvalho ao Município ? Zero. Sabe quanto faturou a empresa, as empresas do Paulo Carvalho, que são três deste dois mil e vinte um a dois mil e vinte e três? Zero. Tem agora uma proposta dos envelopes de quatrocentos euros e têm à biblioteca a cedência das letras específicas, não do Paulo Carvalho, do qual o Paulo Carvalho é sócio, as letras específicas que venderam livros à biblioteca no valor, não faço ideia. -----

-----Agora, falar que o Paulo Carvalho auferiu de dois mil e treze a dois mil e dezassete, duzentos mil euros, foi o Número que o senhor falou, de forma legal e não foi ao Paulo Carvalho, foi à empresa do Adrualdo Carvalho, foi a empresa do Paulo Carvalho Imediático, foi a empresa da Carmo Batista, que por falecimento do meu pai, tivemos que fazer aqui uma forma de poder continuar a trabalhar com a livraria e foi a empresa Letras Específicas que agora deixou de ser Carmo Batista e passa a ser Letras Específicas, a livraria Carvalho.-----

-----Senhor Presidente, eu posso não ser o homem mais sério do mundo, posso não ser o dono da mural, mas não vai mais, não vai mais, que eu não vou permitir, por a minha honorabilidade, a minha nobreza de espírito e a minha seriedade enquanto Município, enquanto cidadão, porque a partir do momento que o fizer novamente, à instituições e locais onde me posso defender”.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA USOU da palavra para dizer que: -----

-----"Não me assusta as pessoas falarem, alto. Não me assusta. Quando falo, falo de fatos. Para quem quiser está disponível, entrego á mesa. São dados oficiais e são fatos. -----

-----Em relação ao Senhor Freitas, os terrenos são da Junta, penso que à aqui um desfasamento, mas de qualquer maneira, penso que será do interesse da Junta, mesmo que isso seja verdade, recorda-se que fui eu que lhe disse que a Junta se calhar tinha lá lotes. Mas a verdade é que aquele terreno por uma questão de legalização, regressou todo à Câmara. -----

----- Com o professor Calisto, inclusive os terrenos, regressaram à Câmara e creio, que está tudo como propriedade da Câmara. Não à problema nenhum, porque penso eu que a Junta não se iria opor, seja ela através da sua pessoa, ou de alguém que venha a seguir.-----

-----Passo a dar a seguinte informação que para legalizar aquela

área toda, foi registada em nome da Câmara. -----

-----Em relação ao Américo, foças da Figueirinha, creio que assistência que está a ser dada, é assistência que os técnicos, da Câmara dão. Estamos equipados com um camião, para poder limpar, e estou certo que não olhão para elas de maneira diferente das outras. De qualquer forma vou procurar junto dos serviços saber, se alguma coisa pode ser feita. -----

----- Em relação à limpeza dos terrenos, a competência primeiro é dos proprietários. A Proteção Civil, têm procedido também, à notificação, dos proprietários, assim como edifícios que ponham em risco as populações. Tem feito essa sinalização. Com certeza que há situações, em que a Câmara vai ter que intervir, nomeadamente em algumas fachas, como estamos a pensar intervir. Junto à estrada que vai para os Estevais, ampliando a rede de proteção, junto à estrada e onde de acordo com os meios tivermos disponibilidade.” -----

Tendo terminado este ponto, avançou-se para o ponto-----

-----**2.1 “Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”** -----

ANTÓNIO MARTINS usou da palavra para dizer que-----

-----"Dois apontamentos muito rápidos, não é nenhuma questão, a inclusão, talvez de mais um ponto, que terá passado despercebido. Eu como presidente de Junta de Bemposta e aqui o meu colega de Urrós também concordará comigo, que é uma data que não podemos deixar passar em branco, que foi o dia doze de Fevereiro, domingo, foi feita a inauguração, depois de tantos anos à espera, a inauguração da estrada entre Bemposta e Urrós , que não consta aqui e que contou com a presença que muito nos honrou e terá passada despercebida.-----

-----Uma palavra aqui também para a situação financeira do Município, na ultima página, que nos diz que tem uma dívida de seiscentos mil euros e um ativo que ronda, os oito virgula cinco milhões de euros, não vou dizer que estou surpreendido, não me surpreende a sua forma de gerir, mas era espetável, se calhar nesta fase quando se começam a proceder a pagamentos de obras, sobretudo obras já concluídas, que transitaram do anterior mandato, algumas outras que estão já em fase adiantada de conclusão, que ainda não tenham sido pagas, quando já à obras do atual executivo em funcionamento, já com pagamentos efetuados, quando à muita aquisição de equipamentos, só de viaturas penso que andará, já na ordem dos seiscentos mil euros e obviamente pagas. Quando já está em prática uma forte aposta no apoio as famílias, as empresas e as instituições, através dos regulamentos, aqui aprovados na Assembleia de maio e junho passado, ainda se continua com esta excelente, situação financeira, com um ativo a rondar os oito virgula

cinco milhões de euros. Resta-me dar os parabéns a este executivo à forma como está a gerir o Município. -----

----- Agora aproveitava a deixa, que com esta folga toda, seria de considerar um aumento nas transferências para as Juntas pelo menos acompanhar a inflação oito ou nove por cento. Senhor Presidente pense também nessa parte.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: “passamos ao ponto 2.2 - *Divisão da Contratualização, Informática e Administrativa – Informação Referente à prestação de serviços de revisão legal de contas-procedimento e nomeação da auditoria externa, responsável pela certificação de contas – ratificação do ato administrativo. Para Análise e Deliberação.* -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----

----- “ Sobre o relatório da prestação de contas, é um relatório vasto assim obrigam as normas, se fosse mais sintético, seria mais transparente e mais rápido de analisar, por parte daqueles que não somos especialistas, nessa matéria.-----

----- Qualquer das maneiras a realçar aqui, que conseguimos uma execução e isto é que me parece importante, despesa paga de dezoito milhões, duzentos quarenta e sete, novecentos e sessenta e sete, ponto dezanove, corresponde a setenta e quatro virgula quarto por cento. Que conseguimos receber, dinheiro que deu entrada de fundos comunitários, durante este ano de dois mil e vinte e dois, dois milhões duzentos e trinta e seis, zero sessenta e seis trinta e seis euros, mais os quinhentos cujos pedidos de pagamentos, estão sinalizados, daquela verba que meteram ali, que não são os oito milhões, que alguns são dinheiros que tem haver com as cauções. Mas aqui sim, são dois milhões duzentos e trinta e seis mais quinhentos mil euros que estão aí, com pedidos de pagamentos que já foram efetuados, o que dá dois milhões Setecentos e tal mil euros. O que quer dizer, que para o primeiro ano de exercício, deste executivo, consegui no fundo ultrapassar fundos comunitários, acrescentando estes quinhentos mil que estão pedidos, aquilo que foi no ultimo ano do mandato, que é normalmente onde há mais expansão, que ficou por dois milhões e quinhentos e setenta e quatro mil.-----

----- Mas também dizer, que para quem afirma que só à betão, só à alcatrão, dizer o que já disse no executivo, nós continuamos a pagar, os seiscentos e vinte e cinco mil euros, fazer transferências para as juntas, de quatrocentos e sessenta e sete mil euros, transferências para os bombeiros, duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta e sete, ponto setenta e quatro euros, para as IPSS, também cento e treze mil, seiscentos e nove trinta e sete euros, em apoios à natalidade, quarenta e um mil, trezentos e vinte e três euros, na compra de medicamentos, dezassete mil quatrocentos e dezanove, fundo de emergência, que se criou de onde saíram quarenta e

sete mil quinhentos e noventa e três, subsídios atribuídos às associações, cento e cinquenta e oito mil euros. Apoio à criação de emprego, duzentos e seis mil euros, isto corresponde a sessenta e dois novos apoios, durante o ano dois mil e vinte e dois e manutenção dos cinquenta e um anteriores, porque vai passando para o ano seguinte, bolsas de estudo cinco mil euros, creches e ATL, cento e dezoito mil euros, livros escolares, vinte e um mil quatrocentos e setenta e um, prémios de excelência oito mil seiscentos e trinta e cinco, transporte de doentes, noventa e oito mil quinhentos e sessenta, teleassistência domiciliária, cinco mil, cuidados paleativos, vinte e oito mil, reparação de habitações, projeto recuperado através de um regulamento da Câmara, quatro mil euros, rendas de habitações quinze mil quatrocentos e trinta, vacinação animal, oitenta e três mil zero noventa e quatro.-----

-----Isto deixa transparecer que não foi gasto em betão, foi gasto com as pessoas, para servir as pessoas e para servir as empresas. Acho que é claro e patente nesta prestação de contas. -----

-----Há uma verba substancial que foi disponibilizada à melhoria das condições de vida quer dos nossos idosos nos medicamentos, quer dos mais jovens que tem os filhos a estudar, que têm os filhos na universidade, tem todos os requisitos incluídos nos regulamentos que aprovamos.-----

----- Mas claro também à betão e também houve eventos, por exemplo: no evento dos anciãos trinta e cinco mil euros, na corrida de São Silvestre dezasseis mil euros, na festa Transmontana cento e treze mil euros, no festival Mogadouro em Movimento noventa mil euros, Red Burros vinte e oito mil e novecentos euros, feira dos Gorazes setenta e nove mil duzentos e oito.-----

----- Deixem-me dar esta nota, ainda agora estive na feira, sem duvida, foi um show apesar do tempo é um evento de qualidade em Moncorvo, mas eu tenho que dizer que Moncorvo só com a empresa que pós as barracas e animação, pagou cento e oitenta e um mil euros. Nós não podemos ser restritivos quando se diz, que se gasta muito dinheiro com os Gorazes e depois queremos eventos extraordinários. Temos condições financeiras, é um Concelho que merece e com certeza que vamos melhorar aquilo que for possível melhorar. -----

-----Betão também, continuou-se a cantina escolar queriam que ficasse como estava? Tem que se concluir, na cantina pagamos em dois mil e vinte e dois e as verbas que vou falar são todas pagas em dois mil e vinte e dois, quinhentos e setenta e oito mil euros, quinhentos e sessenta e um mil euros, aquisição de máquinas e viaturas, quinhentos e setenta e oito mil euros, no bairro do fundo fomento, pagámos quinhentos e quinze mil euros, na rotunda da Avenida de Espanha, cento e quarenta e três mil euros, na ETAR de Mogadouro oitocentos e cinquenta e nove mil euros. Isto tudo reportado ao ano de dois mil e vinte e dois. Água, Saneamento e

Pavimentação de Castelo Branco, seiscentos e cinquenta mil euros. ETA de Bastelos, que está agora em força, mas em dois mil e vinte e dois, que se iniciou cento e noventa e nove mil euros, parque de feiras e exposição em dois mil e vinte e dois pagamos trezentos e trinta e cinco mil euros, rede de castros oitenta e um mil euros, EPVARA quinhentos e vinte e seis mil euros, loteamento industrial seiscentos e oito mil euros, arruamentos de Vale de Porco trezentos e oitenta e três mil euros, arruamentos de Sanhoane trezentos e dezassete mil euros, caminho entre Urrós e Bemposta, trezentos e sessenta e um mil euros, caminho do Rodelão cento e trinta e oito mil euros.-----

-----Estas contas não espelham só betão, para que não tenham dúvidas a maior componente é de apoio às empresas, aos nossos empresários e as pessoas diretamente à família. Eu acho que infelizmente vai ter que continuar assim, e se as condições se vierem a verificar podemos melhorar alguma coisa. Uma garantia que vos dou pelo menos na saúde vamos desenvolver processos que possamos levar a saúde junto das pessoas, estamos a desenhar o processo levar o médico, levar o enfermeiro, e aquilo que for necessário junto das pessoas para libertarmos também um bocadinho o trabalho dos poucos médicos, que temos no centro de saúde.”-

FILIFE PIRES usou da palavra e disse: -----

-----" Os dinheiros públicos pertencem ao cidadão, que constituem uma comunidade e estes são entregues em eleição a alguém que os vai representar durante quatro anos. Devendo este gerir esses dinheiros sempre em prol do bem comum, sendo isso que os eleitores esperam e exigem a quem elegem. Assim, sendo e analisando o relatório prestação de contas de dois mil e vinte e dois, relativo às transferências correntes muito me apraz verificar que cerca de seiscentos e trinta e dois mil euros, mais duzentos e trinta e três mil do que um dois mil e vinte e um, foram utilizados na rubrica famílias, sendo pela primeira vez, esta a maior fatia, desta secção destinada às famílias. Felicito assim o executivo municipal, por utilizar e gerir devidamente os dinheiros públicos em benefício das famílias mogadourenses.” -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

-----"Em relação à certidão do dois pontos dois, estou um pouco confuso, porque não sei se é uma certidão para deliberar Assembleia, porque diz ratificação e propor Assembleia a nomeação da sociedade? é uma deliberação uma ratificação? O que é isto? -----

-----Porque realmente a Câmara deliberou por unanimidade, a Assembleia aqui não é tida nem achada.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----Isto é informação que vem suportar os dois pontos três. -----

JORGE DIAS usou da palavra e disse: -----

----- “Em relação à dois pontos três, também não vejo com bons

olhos que uma certidão certifica. Não vejo com bons olhos o paragrafo, onde é que diz que para quem afirma só alcatrão e betão. Isto cheira-me a conflito, assim como betão, alcatrão e outros. Isto é conflito não é uma certidão. Temos que ter cuidado com as certidões. Eu sei o que o Senhor Presidente pretende e muito bem, mas a certidão não tem que ter cá isto. ---
-----Em Relação a esta certidão, agora sim, um pedido de esclarecimento, uma vez que foi aloucado um grande investimento do orçamento geral da nossa autarquia, a este item, queria que me explicasse verdadeiramente o que é este Festival “Mogadouro em Movimento”.

ANTÓNIO MARTINS- usou da palavra e disse -----
-----"Queria reforçar só aqui alguns aspetos, voltando a bater novamente no betão e no alcatrão e outros. Afinal a gestão deste executivo não está só virada para o betão e o alcatrão, para a área social como já aqui foi dito, eu fiz umas contas, embora um pouco por alto, mas cheguei ao Número de novecentos e setenta e seis mil euros, durante o ano de dois mil e vinte e dois, que foram gastos com apoio social essencialmente para as famílias, para as empresas, e para as instituições, de referir e é isto que importa é isto que mexe com as finanças das pessoas e com a economia das famílias, houve agregados familiares a receber mais de quatrocentos euros por mês ou a deixar de pagar mais de quatrocentos euros por mês, com base nos regulamentos aprovados e por despesas pagas pelo município que assim se substitui às famílias, que nos dias que correm com as dificuldades que todos sentimos, é de extrema importância. Foram novecentos e setenta e seis mil euros e não foi do ano completo, porque os regulamentos só entraram em vigo sensivelmente a meio do ano, se não a verba seria praticamente o dobro. Foi dinheiro que entrou diretamente para o bolso das famílias, ou para a caixa das empresas ou das instituições. Isto é que é governar para as pessoas, não é só falar das pessoas. Isto é governar e preocupar-se com as pessoas. -----

-----Felicito o executivo por esta preocupação que tem tido, tanto ajudar de fato as famílias mogadorenses e as instituições, também as empresas, porque aqui também está englobado o apoio ao emprego e outros apoios que as empresas têm ido buscar com base nos regulamentos aprovados.-----

----- Como disse o Senhor Presidente, não é só betão e alcatrão, mas também é betão e alcatrão, e também aquisição de viaturas e têm aqui uma verba de quinhentos e setenta e oito mil euros já tinha falado nisto anteriormente neste assunto e volto cá agora. Não vale a pena embandeirar em arco, nem fazer listagens de viaturas compradas em oito anos. Como já disse, cerca de metade delas compradas pelo anterior executivo, foram viaturas usadas, outras se calhar foram, para substituir outras praticamente iguais, nomeadamente Mercedes de gama alta, talvez pela simples característica que o novo tinha vidros fumados e o outro não.-----

-----Felicito também o executivo porque em ano e meio de gestão praticamente já ultrapassou os números que nos quiseram embandeirar em arco, pela oposição numa ata do executivo, onde mencionavam dez ou onze carros, provavelmente esse valor já foi ultrapassado em quantidade de valor, em quantidade de viaturas. E ainda bem que assim é pois as frotas vão se gastando, é preciso renova-las em vez de estar a gastar dinheiro só em oficinas, é preferível ter viaturas prontas a funcionar do que passarem, maior parte do tempo nas oficinas.-----

----- Não vou referir aqui as obras o Senhor presidente já se deu a esse trabalho, em relação a estes pormenores está tudo esclarecido.-----

----- Há aqui uma questão que eu sempre me vinha debatendo, pelo menos, no mandato que estive aqui, durante a gestão socialista desde dois mil e treze e dois mil e dezassete é que a execução dos planos eram sempre muito baixas, considerava eu muito baixas, andavam sempre na ordem pouco acima dos cinquenta por cento. Dois mil e vinte e um, foi um ano ainda, pegando no quadro de comparação, um ano de gestão praticamente todo do partido socialista. E cá estão estas execuções que se referem à despesa de capital, as correntes é quase seguir o guião e são aquilo que está mais ou menos pré-definido. As de capital são aquelas que exigem mais da parte política e da parte da governação. E cá temos dois mil e vinte e um, isto no mapa que está na página trinta e seis, do documento com cinquenta e quatro virgula noventa e cinco por cento, eu considero uma execução baixíssima, no primeiro ano, atendendo a que dois mil e vinte e um era ano de eleições da gestão socialista e não foram além dos cinquenta e quatro por cento. No primeiro ano de gestão de PSD (Partido Social Democrata), dois mil e vinte e dois, temos já uma execução de setenta e nove por cento, portanto, por aqui se vê aquilo que nos espera para o futuro, infelizmente daquilo que nos livramos do passado. É assim que se gere, é este o rumo que os concelhos têm que seguir, espero senhor presidente e restante equipa que prossigam este caminho, porque estamos no bom caminho.” -----

MANUEL LOBO fez a seguinte intervenção: -----

----- “Para os telespetadores lá em casa que não estão a perceber a questão do betão e alcatrão, eu passo a explicar:-----

----- No último orçamento eu fiz essa intervenção para dois mil e vinte e três, nós estamos a falar da prestação de contas de dois mil e vinte e dois, hoje. Que sim, de fato parecia-me um orçamento muito expansionista, muito betão muito alcatrão e claro que devia ser mais focado nas pessoas, obviamente listei as obras que entendia, serem excessivas e mantenho-as ainda hoje. Acompanho o senhor deputado António Martins, fez muito bem as contas, eu também fiz umas contas semelhantes aos apoios sociais, também por alto a rondar os novecentos mil euros, muito bem, esqueceu-se de dizer que a maior parte dos apoios sociais vinham do executivo anterior também, faltou só esse pormenor, fizeram mais uns, reforçaram, reveram

regulamentos, mas os regulamentos de apoio não passaram a ser vossos, também já vinham de trás bastantes apoios e creio que lhe faltou isso. -----
-----Outro lapso não fez as contas ao betão e ao alcatrão. Fez as contas? Seis milhões de euros, seis milhões e trezentos, apoios sociais novecentos mil euros, betão e alcatrão seis milhões de euros, ainda não entraram aqui as obras do vosso mandato, certo ainda falta, o ginásio o matadouro, que só essas duas, já vão ser quase seis milhões de euros. Para que fique claro, betão e alcatrão estava-me a referir, se vocês já consideram que não é muito agora, quero ver o que vão dizer para o ano. -----

-----Apenas chamar atenção o executivo que está tudo controlado de contas, mas isto às vezes têm dilei, eu não aponte a página, mas estava aqui evolução da despesa de dois mil e dezanove a dois mil e vinte e dois, mais cinco milhões de despesa. Eram treze milhões de euros passou a quase dezanove milhões de euros, eu não aponte a página, mas calma, cuidado, atenção. Se receberam a câmara em boas condições financeiras que assim a mantenham. “-----

ANTÓNIO MARTINS- usou da palavra e disse -----

-----"Senhor Deputado Manuel Lobo, também fiz a conta ao betão e alcatrão, não cheguei aos seus valores, foi um bocadinho mais acima, sou um bocadinho mais expansionista, cheguei a um valor próximo dos seis virgula cinco milhões de euros de betão e alcatrão, onde estão incluídas as viaturas também. É obvio que é muito dinheiro, comparado com o social, eu também disse aqui, que a parte do social, os regulamentos os do PSD(Partido social Democrata), obvio que já havia alguns que vinham de trás, mas não vinham só dos executivos do PS(Partido Socialista), já vinham de anteriores executivos, do PSD(Partido Social democrata), que eu lembrome na altura, de aprovar aqui regulamentos, por exemplo de financiamento de medicamentos, financiamento da sanidade animal, já vem dos tempos do PSD(Partido social Democrata), foi a continuação e esperemos que no futuro haja mais, se assim se justificar, se for para bem das pessoas e das famílias.-----

-----Obviamente que estas obras são muitas, para pagar obras que o executivo PS (Partido Socialista), lançou em final de mandato e não conseguiu acabar, alguém tem que as pagar. Espero que estes setenta virgula cinco milhões cresçam ainda mais e vão crescer com o volume de obras que está a ser lançado, porque elas também fazem falta. Não sou contra o betão e o alcatrão, tudo faz falta e tudo é necessário. -----

-----Aumento da despesa drasticamente, com certeza, basta ver a quantidade de competências que a câmara é chamada assumir agora e tudo isso tem de ser acompanhado da respetiva despesa. Não queremos ter mais competência e ter mais serviços e ter mais apoios e reduzir à despesa. Certamente será acompanhado de mais despesa, mas estou confiante na boa gestão do executivo, que neste ano e meio tem dado provas disso.” -----

CONCEIÇÃO MEIRINHO usou da palavra e disse -----
-----" Vou ser muito rápida, é sobre o alcatrão e o betão que já
está a ser um assunto demasiado recorrente. Gostava de lembrar ao senhor
deputado Manuel Lobo e a toda a gente que o Concelho de Mogadouro não
é só a vila, as obras que são necessárias, não é só o matadouro não é só
ginásio, nós temos cinquenta e seis localidades e para as localidades muitas
das obras e dos investimentos necessários dizem respeito, respetivamente a
betão e alcatrão. Ao mesmo tempo que muitas pessoas veem aqui dizer,
muito cuidado com o betão e o alcatrão, eu tenho de dizer " muito cuidado
e não deixem de aloucar betão e alcatrão onde ele faz falta, nomeadamente
nas freguesias, autarquias rurais."-----

----- Temos que ter muito cuidado e ver o Concelho como um todo, eu
estou aqui a representar uma freguesia, mas os senhores deputados não, os
senhores deputados representam o Concelho todo. Olhem para ele todo e
não se esqueçam dos mais pequenos." -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse -----
-----"Vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara,
esclarecendo a questão da primeira certidão. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse:-----
-----"Isto não foi um procedimento que foi feito a nível da
Associação dos Municípios do Douro Superior, e que se propõe à
Assembleia que ratifique, que tem todo o procedimento colado atrás, não
sei se receberam, está o procedimento desta adjudicação, que é feito pela
Associação Nacional de Municípios, mas para os vários municípios,
nomeadamente Mogadouro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse -----
----- Senhor Presidente, só para esclarecer esta parte, é para
propor à votação? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----
----- Para Ratificar-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse -----
----- Senhor Presidente, é que confunde um bocadinho, pensa-se
que faz parte do processo, então trata-se efetivamente de uma ratificação ao
executivo de análise e deliberação. Está corrigido-----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----

----- "Está aqui ratificar o ato administrativo: -----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com
fundamento no nº 3 do artigo 35º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de
setembro, na atual redação, ratificar o despacho, transcrito, proferido pelo
senhor presidente..." Eu dei o despacho a câmara ratificou, aqui vem no
fundo para ratificação do processo de adjudicação em causa. -----

-----"Já agora para adiantar serviço, se

me permitir, são quatro ou cinco pontos que estamos a discutir em conjunto, tem a ver com as modificações... ainda não entramos nesses pontos.-----

-----Sobre o festival, Mogadouro em Movimento, é uma designação que nós temos e que criamos, Mogadouro em Movimento onde se inclui o Drag Rancing, onde se inclui o campeonato de Ciclismo de Estrada e é por aí que sai o pagamento desses eventos. Assim como a nível da associação de Municípios também se criou, um projeto baseado neste que é Associação de Municípios em Movimento, em que cada município manda a outro município, um rancho ou um grupo etnográfico, como aqui nos gorazes estiveram aqui alguns grupos que vieram, e cujas despesas foram suportadas por esses municípios. Também Mogadouro, envia a esses outros municípios. Isto nós entendemos que é Mogadouro em Movimento. Fundamentalmente são esse tipo de eventos saem por essa rubrica.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----“Senhor Presidente só para tirar uma dúvida: aqui conforme a certidão é para propor Assembleia Municipal a nomeação da sociedade. É votar este documento e reconhecer esta sociedade como revisor de contas? Todos entenderam então? -----

O que está pedido aqui é para a Assembleia Municipal se prenuencie, deliberando a nomeação da sociedade, como entidade revisora, das contas. É esse processo que está aqui em causa.”

Depois de esclarecidas todas as dúvidas, procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade.” -----

----- Seguindo ao ponto **2.3- Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível 3º Grau) - Apresentação dos documentos de contas relativos ao ano financeiro de dois mil e vinte e dois- relatório de gestão e parecer do revisor oficial de contas- Para análise e deliberação. -**

----- Sem ter havido pedido o uso da palavra, seguiu-se para a votação, sendo aprovado por unanimidade-----

----- Uma vez que a hora já ia avançada, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a decisão de interromper ou continuar a ordem de trabalhos ao plenário, sendo aprovada por unanimidade a continuidade dos trabalhos e desta forma prosseguiu-se para os pontos **2.4; 2.5; 2.6; 2.7. -----** Pontos que foram discutidos conjuntamente, uma vez serem todos referente ao mesmo tema, e votados separadamente, ponto por ponto. Assim, O Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para uso de qualquer esclarecimento adicional à informação distribuída que entendesse oportuna.

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra e disse: -----

----- “Sobre o ponto, **2.4,2.5,2.6,2.7,** de certo modo estão todos interligados e têm a ver no fundamental com o seguinte:-----

----- Chega a esta Assembleia de prestação de contas e tem que se

fazer a transição de saldos do ano anterior, para o ano seguinte. Havia um saldo de quatro milhões e tal de euros. É evidente que nós podíamos ter aumentado o orçamento, mais quatro milhões de euros, mas não o fizemos, mas tivemos necessidade para acomodar algumas cabimentações de aumentar alguma coisa. Para não aumentar os quatro milhões, tivemos que descer em algumas rubricas, nalgumas previsões de receita. Isto é usual, como não sabemos à partida quando elaboramos um orçamento a quantidade de fundos comunitários que se vão buscar, normalmente põem se um número que dê margem e elasticidade para se poder depois fazer essas alterações. Então reduzimos nos fundos, nas várias rubricas dos fundos comunitários, aumentando apenas um milhão e duzentos e cinquenta mil o orçamento para manter, digamos um nível que nos parece correto e podermos dar andamento aos projetos. -----

-----Todas as outras alterações e modificações, prendem-se sobretudo conforme se vai cabimentando a despesa, vão fazendo alterações normais, que quando é preciso tem que se voltar lá por o dinheiro. Este dinheiro foi para repor nestas rubricas onde, a contabilidade foi buscar, o dinheiro, para transferir para onde faz falta. No fundo é isto que está aqui, tem as importâncias em cada grelha, temos as alterações e as rubricas, embora não se consiga ler muito bem porque isto realmente só quem tem boa vista ou usa óculos, atualizados, que não é o meu caso, consegue ler, as dotações corrigidas estão à frente de cada quadro, e onde elas foram corrigidas. Genericamente prende-se com isto, transações de saldo e dotação, meter dinheiro onde ele fazia falta. Receber mais, é sempre bom prever receber mais, que normalmente é dos fundos comunitários.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----Não havendo mais inscrições, avançou-se para a votação dos documentos. -----

-----2.4- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao orçamento da despesa do ano 2023- Para análise e deliberação.* -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

-----2.5- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao orçamento da receita do ano 2023- Para análise e deliberação.* -----

-----Aprovado por unanimidade-----

-----2.6- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao plano de atividades do ano 2023- Para análise e deliberação.* -----

----- Aprovado por unanimidade-----

-----2.7- *Unidade Orgânica e Financeira (Unidade Orgânica Flexível 3º Grau) -1ª alteração modificativa ao plano de investimento do ano*

2023- Para análise e deliberação. ----- T

----- Aprovado por unanimidade-----

De seguida passou-se ao Ponto 2.8- Apoio às Freguesias /União de Freguesias do Concelho de Mogadouro- Para Conhecimento. -----

-----Não havendo inscrições para o uso da palavra, passou-se ao ponto:

-----2.9- Mapa de apoio à criação de emprego- Para Conhecimento. --

----- Não havendo inscrições para o uso da palavra, passou-se ao ponto:

-----2.10- Compromissos plurianuais- autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos- para conhecimento. -----

----- Não havendo inscrições para o uso da palavra, passou-se ao ponto: -----

-----2.11- Mapa de cedência das máquinas no concelho. -----

----- Não havendo inscrições para o uso da palavra, passou-se ao ponto:

3 Outros Assuntos: -----

-----Temos um pedido de solicitação de documentação à Camara Municipal de Mogadouro. Posso pedir ao seu preponente, que possa ler e esclarecer: -----

PAULO COELHO - fez a seguinte intervenção: -----

-----” O que nos prende com este documento é precisamente uma solicitação de informação e documentação à Câmara Municipal de Mogadouro:-----

----- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro, a bancada socialista, solicita a vossa excelência Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mogadouro, de acordo com alínea e)nº 1 do artigo 24 do regimento da assembleia municipal de Mogadouro, um conjunto de documentos e informações relativas à atividade do executivo municipal. A solicitação deve-se ao fato de já existir já bastante informação relativos a alguns de projetos e investimento com valores acrescidos e para que nos seja possível analisar atempadamente , para o melhor discernimento os atos de votação dos orçamentos e planos de investimentos municipais, para que compreendamos melhor todos os acontecimentos, e para garantir um processo de transparência entre os órgãos eleitos do município, solicitamos que o senhor presidente da assembleia municipal, de acordo com alínea j) do artigo 31 do regimento da assembleia municipal, solicite à Câmara Municipal os seguintes documentos: -----

-----1º- informação relativa à obra prevista para a Avenida do Sabor em Mogadouro, por exemplo, projetos, cadernos de encargos, relatórios.----

-----2º- informação relativa à obra prevista para o museu “Moderno Escondido” em Bemposta, por exemplo, projetos, cadernos de encargos, relatórios.-----

-----3º- informação relativa à obra prevista para o ginásio Municipal, por exemplo, projetos, cadernos de encargos, relatórios.-----

----- informação relativa à obra prevista para a Casa Mortuária, por exemplo, projetos, cadernos de encargos, relatórios.-----

-----Os documentos devem ser entregues ao nosso líder da bancada Jorge Dias, em formato papel até à data conveniente, para que atempadamente possamos contribuir de forma assertiva com as nossas responsabilidades publicas. -----

-----Desde já agradecemos a sua disponibilidade e atenção, sem mais assunto, cordialmente a bancada do Partido Socialista de Mogadouro.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra e disse: -----

-----"Como procedimento, iremos solicitar a informação e entregar ao líder parlamentar como está aqui sugerido. -----

---- Não é para discussão é apenas para tomar conhecimento. -----

----Alguém que se queira prenunciar, ou trazer um tema a este ponto? “-----

CARLA LOUÇÃO fez a seguinte intervenção: -----

----- “Não me vou referenciar a nada do que aqui foi dito, quero fazer uma nota de apreço em nome da freguesia de Castro Vicente e se calhar em nome de alguns dos presentes e pegando num bocadinho, no que o senhor presidente da assembleia falava, no primeiro período da manhã na questão de acrescentar valor em termo dos municípios, é neste sentido que me quero aqui dirigir, e dar aqui uma nota de apreço a duas associações que muito tem contribuído para divulgar e colaborar ativamente para o desenvolvimento das atividades, quer do município, quer das freguesias. Uma das associações é associação MonópteroBikers, que tem sido incansável na promoção destes eventos e o Filipe está aqui presente, o Luís também, em nosso nome e em nome da freguesia de Castro Vicente, agradeço-vos aqui todo o empenho que tiveram para ajudar a dinamizar e divulgar a feira do porco bísaro, que desenvolvemos no passado, mês de fevereiro. Acompanho-vos também, pelas redes sociais, e realmente isto denota que o associativismo faz falta e ajuda acrescentar valor. Também dar uma nota de apreço aos Templários, que também tem contribuído para essa divulgação.” -----

PAULO CARVALHO: fez a seguinte intervenção: -----

-----"Duas coisinhas muito rápido:-----

-----A primeira senhor presidente queria, penso que elevei o meu tom de voz, na minha intervenção, queria pedir desculpa a esta assembleia por o ter feito. “Mas quem não se sente não é filho de boa gente”, peço desculpa se falei muito alto; -----

-----A segunda situação e já agora queria estender o meu pedido de desculpas a quem nos está a ouvir lá em casa, porque realmente vir aqui debater assuntos pessoais, é coisa que a mim não me apraz fazer. Mas tenho que me defender. A determinada altura vocês ficam a saber o que quis dizer defender-me no sítio certo na hora certa. Tirando essa parte

queria dizer o seguinte, há um procedimento que esta assembleia tem vindo a ter no final de cada uma das reuniões, há um documento que nós temos que preencher por causa de ser paga a senha de presença. Não sei se é possível fazer a retirada desse procedimento, mas suponho que seja, pois, nós temos no início da reunião as presenças completamente registadas, vocês têm os nossos NIB, tem os nossos contatos, tem toda a informação que é necessária. Se calhar torna-se indispensável o preenchimento e a perda de tempo desse documento e a transição de que esteve presente ser diretamente feita para a conta bancária. Parece-me redundante estarmos a preencher um documento, minimizávamos, tempo custos e papel”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA usou da palavra para esclarecer este tema já foi debatido entre a Mesa e é um procedimento que se pretende fazer. Contudo, fizeram-se muitos livros de senhas de presenças no mandato anterior e não os conseguiremos gastar nos próximos dez anos. Disse que o procedimento ainda continua apenas para ficar documentado e que não é intenção renovar a aquisição de novos livro de senhas de presença. -----

FERNANDO MARCOS: fez a seguinte intervenção: -----

-----"É para dar conhecimento de uma situação que temos, é bastante, crítica na freguesia. Estou a falar de uma família que necessita de apoio social. Ela já estava referenciada, como o estado atribuiu algumas competências à câmara, ligadas à ação social neste sentido gostaria que o município se deslocasse à freguesia, pois esta família tem problemas cognitivos.-----

----- O outro executivo colocou-os provisoriamente nas instalações do gimnodesportivo , foi ganhando tempo mas não se resolve. Eu gostaria de resolver a situação rapidamente. Uma vez que é competência da Câmara por todos temos que resolver. É uma família com problemas cognitivos, difícil de lidar e precisa de ajuda.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA no seguimento do que anteriormente foi abordado acerca das fichas de preenchimento para direito à compensação de senha de presença, usou da palavra esclarecer a Assembleia, salientando que a chamada inicial não garante o direito da senha de presença. Qualquer membro que abandone a sessão, sem esta terminar, perde o direito à senha de presença. -----

Reforçou ainda, que reconhecendo a pouca utilidade do preenchimento das fichas, mas uma vez que já existem em grande quantidade emitidas/impressas, estas continuarão a ser utilizadas apenas para registo documental interno à Assembleia. Quando se esgotarem as mesmas, não haverá emissão de novas fichas e o procedimento será abandonado definitivamente. -----

CARLOS ALVES: fez a seguinte intervenção: -----

----- “Queria só deixar aqui que ficasse gravado e escrito um

agradecimento em publico. Ontem recebi da liga portuguesa contra o cancro um agradecimento à atividade que foi feita em Urrós. Queria passar este agradecimento, não quero ficar com ele, porque eu sou apenas um, podendo ser a junta o mentor da atividade, mas não quero o agradecimento para mim quero passa-lo às pessoas que permitiram que fosse possível. -----

----- Entregamos oitocentos e setenta e oito euros à liga portuguesa contra o cancro, a associação cultural solidariedade de Urrós, celebrou cerca de cento e sessenta ou setenta refeições. Queria deixar um agradecimento à associação, aos Monóptero bikers, que foram eles que na integra trataram de todo o BTT. Eu não mexi “palha”, foram eles que trataram de tudo. O agradecimento é merecido. Queria agradecer à Câmara Municipal que fez os esforços possíveis para que atividade corresse bem. E queria agradecer a todos aqueles que se inscreveram e pagaram a sua inscrição. A junta de Freguesia lucrou zero, o objetivo não é lucrar é tentar dar uma migalha para aquilo que a liga precisa. Porque hoje por eles, amanhã por nós. Fico um bocadinho triste quando pessoas perto de nós, nos tentam apelidar de papistas. Agradeço a quem participou, os elementos da Junta apenas deram o seu suor, não lucraram nada com isto. Obrigada a todos que se deslocaram ao Urrós no dia da caminhada. Obrigada a todos os intervenientes, foi este pequeno contributo. Sei que já à mais atividades do género, deixo este agradecimento que veio da liga para vós não para mim.” -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. -----

-----O Primeiro-secretário secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

-----Às doze horas e trinta minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Ilídio Granjo Vaz, primeiro secretário da Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

O primeiro secretário da Assembleia Municipal,



(Ilídio Granjo Vaz)

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 20336 palavras, distribuídas por 46 páginas e 1937 linhas.